

SÉRIE DOCUMENTOS OFICIAIS N° 108

# RELATÓRIO DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

São José, Costa Rica

19-20 de julho de 2022



# Que é o IICA?

Há mais de 80 anos, um grupo de visionários identificou a necessidade de o continente americano dispor de um organismo especializado em agricultura, com o propósito que ainda hoje se mantém atual: promover o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural desse continente.

Foi assim que nasceu o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), que, ao longo de todo esse tempo, foi capaz de identificar desafios e oportunidades e, mais importante ainda, de evoluir como um organismo de cooperação técnica internacional que responde permanentemente às novas demandas do setor agrícola.

Nossa **missão** é *estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para alcançar seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural por meio da cooperação técnica internacional de excelência.*

Nossa **visão** é *ser uma instituição moderna e eficiente apoiada em uma plataforma de recursos humanos e processos capazes de mobilizar os conhecimentos disponíveis na região e no mundo para alcançar uma agricultura competitiva, inclusiva e sustentável, que aproveite as oportunidades para contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento e que promova um maior bem-estar rural e uma gestão sustentável de seu capital natural.*

Oferecemos cooperação mediante trabalho próximo e permanente com os nossos 34 Estados membros, a cujas necessidades atendemos oportunamente. Sem dúvida alguma, o nosso ativo mais valioso é a estreita relação que mantemos com os beneficiários do nosso trabalho.

Temos ampla experiência em temas como inovação e bioeconomia, desenvolvimento territorial e agricultura familiar, comércio internacional e integração regional, ação climática e sustentabilidade agropecuária, sanidade agropecuária, inocuidade e qualidade dos agroalimentos, digitalização agroalimentar e equidade de gênero e jovens.

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados. O Plano de Médio Prazo 2022-2026 propicia a evolução do nosso modelo de cooperação técnica, a fim de nos consolidar como uma organização orientada para realizações concretas e visíveis mediante nossa especialidade: facilitar transformações positivas nos setores agrícola e rural dos nossos Estados membros.



# **RELATÓRIO DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

**São José, Costa Rica**

**19-20 de julho de 2022**

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2023



O Relatório da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo pelo IICA é publicado sob Licença de Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 OIG (CC BY-SA 3.0 IGO)) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>) Criado a partir da obra em [www.iica.int](http://www.iica.int)

O Instituto promove o uso justo desse documento. Solicita-se que seja citado apropriadamente quando pertinente.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) no site institucional em <http://www.iica.int>.

Coordenação editorial: Katia Núñez, Silvia Gutiérrez e Alina Ortega

Tradução: Francisco Azevedo

Diagramação: Carlos Umaña

Leiaute da capa: Carlos Umaña

Impressão: Gráfica do IICA

Reunião Ordinária do Comitê Executivo (42ª: 2022 : IICA)

Relatório da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo / Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.  
– São José, C.R.: IICA, 2022. 120 p; 21 x 16 cm.  
– (Série Documentos Oficiais / IICA, ISSN 1018-709X; n° 109)

ISBN: 978-92-9273-004-8

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais  
3. Assistência técnica 4. Reuniões 5. Comitê Executivo I. IICA  
II. Título III. Série Documentos Oficiais/IICA

AGRIS  
E14

DEWEY  
338.181

São José, Costa Rica  
2023

# SUMÁRIO



## SUMÁRIO

<b>ATA DA REUNIÃO .....</b>	<b>7</b>
Sessão preparatória .....	9
Primeira sessão plenária .....	13
Segunda sessão plenária .....	33
Terceira sessão plenária .....	43
Sessão de encerramento .....	59
<b>RESOLUÇÕES .....</b>	<b>61</b>
<b>ASSINATURA DO RELATÓRIO .....</b>	<b>91</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>95</b>
Anexo 1. Agenda da reunião .....	97
Anexo 2. Programa da reunião .....	99
Anexo 3. Lista de participantes .....	105
Anexo 4. Pessoal da reunião .....	115



# **ATA DA REUNIÃO**



**ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO COMITÊ EXECUTIVO DO INSTITUTO INTERAMERICANO  
DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)**

A Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou-se em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo e na resolução n° 684 deste órgão de governo do Instituto.

A reunião foi realizada no formato misto, presencial e virtual.

Os Estados membros que integram o Comitê Executivo em 2022 são Barbados, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Granada, Guatemala, Honduras, México e Suriname.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**

0.1 *Abertura*

0.1.1 A sessão preparatória da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 8h36 de 19 de julho de 2022, com a participação presencial dos seguintes Estados membros que integram o Comitê Executivo em 2022: Canadá, Chile, Equador, Guatemala, Honduras, México e Suriname; Barbados, Brasil, Colômbia, El Salvador e Granada tiveram participação virtual.

0.1.2 Assistiram também virtualmente à reunião os seguintes Estados membros do Instituto que não fazem parte do Comitê Executivo em 2022: Argentina, Bahamas, Bolívia, Estados Unidos da América, Guiana, Haiti, Jamaica,

Nicarágua, Panamá, Paraguai e Peru; a Costa Rica participou presencialmente.

0.1.3 Portanto, contou-se com a participação de representantes dos 12 Estados membros do IICA que integram o Comitê Executivo de 2022, todos com plena competência para exercerem voz e voto, além da de outros 12 países membros do Instituto na condição de observadores.

0.1.4 A abertura da reunião foi presidida virtualmente do Paraguai pelo Senhor Santiago Bertoni Hicar, Ministro da Agricultura e Pecuária desse país, detentor atual da presidência do Comitê Executivo.

## 0.2 Acordos

### 0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da reunião

0.2.1.1 Os representantes dos Estados membros do Comitê Executivo elegeram por unanimidade a Senhora Laura Suazo, Secretária de Estado de Agricultura e Pecuária de Honduras, para presidir a Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo, por proposta do representante do Suriname e com o apoio do México.

0.2.1.2 A Delegação do México propôs que o Senhor Parmanand Sewdien, Ministro da Agricultura, Pecuária e Pesca do Suriname, atuasse com relator, o que foi aprovado por unanimidade.

0.2.1.3 A mesa diretora ficou assim constituída:

Presidente:	Laura Suazo
Relator:	Parmanand Sewdien
Secretário <i>ex-officio</i> :	Manuel Otero

### 0.2.2 Programa da reunião

0.2.2.1 A Presidente submeteu à consideração dos representantes das delegações o programa de trabalho da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo, postado no Sistema de Informação como documento nº 734 (22). O programa de trabalho foi aprovado por unanimidade sem modificações.

- 0.2.2.2 Em seguida, a Presidente lembrou que os documentos de trabalho e informativos desta reunião estavam disponibilizados em espanhol e inglês em formato eletrônico no sistema online do Comitê Executivo.
- 0.2.3 Comissões de trabalho
- 0.2.3.1 Acordou-se não se constituir comissões de trabalho e tratar de todos os temas em plenário. Não obstante, a Presidente informou que, no decorrer da reunião, poder-se-iam integrar comissões se e quando os representantes considerassem conveniente, as quais se reuniriam seguindo as disposições do Regulamento do Comitê Executivo.
- 0.2.4 Encerramento da reunião
- 0.2.4.1 Acordou-se encerrar a reunião na quarta-feira, 20 de julho de 2022, às 12h30.
- 0.2.5 Direito ao voto dos países
- 0.2.5.1 A Presidente solicitou ao Assessor Jurídico que explicasse o alcance e a forma de aplicação das normas sobre o direito ao voto nas reuniões do Comitê Executivo.
- 0.2.5.2 O Assessor Jurídico explicou o disposto sobre o direito ao voto no capítulo IX do Regulamento do Comitê Executivo e no artigo 24 da Convenção sobre o IICA. Informou que alguns países estavam em mora no pagamento das cotas e que três países (Equador, El Salvador e Suriname) tinham um atraso de mais de três anos no pagamento de suas cotas. Esclareceu que não se suspendeu o direito ao voto a nenhum Estado membro nem antes nem depois da pandemia de Covid-19. Acrescentou que o Comitê Executivo é um espaço para se oferecer esclarecimentos sobre a situação das respectivas gestões quanto ao pagamento de cotas.
- 0.2.5.3 A Presidente do Comitê Executivo concedeu espaço para que os representantes dos três Estados membros falassem sobre o tema em questão.
- 0.2.5.4 O representante do Suriname comunicou que seu país já realizou as gestões para o pagamento de suas cotas ao Instituto. O representante do Equador informou que, apesar da difícil situação política e econômica que no

momento o país atravessava, as gestões junto ao Ministério de Finanças prosseguiram para a realização do pagamento das cotas ao IICA antes do fim do ano. O representante de El Salvador adiantou que informaria as autoridades governamentais correspondentes sobre a situação do pagamento das cotas de seu país ao Instituto.

0.2.5.5 Com base nos comunicados dos representantes de Suriname, Equador e El Salvador, a Direção Geral do IICA recomendou ao Comitê Executivo não suspender o direito ao voto desses países, aos quais instou prosseguirem com as gestões em andamento para o pagamento das cotas atrasadas. Os países membros do Comitê Executivo acolheram a recomendação, e os países em mora puderam participar com plenos direitos da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

## 0.2.6 Credenciais

0.2.6.1 O Secretário Técnico informou que todas as delegações dos Estados membros integrantes do Comitê Executivo estavam credenciadas por cartas credenciais expedidas pelas autoridades competentes de cada país.

0.2.6.2 Comunicou que 12 países membros do Instituto assistiam virtualmente à reunião na condição de observadores: Argentina, Bahamas, Bolívia, Estados Unidos da América, Guiana, Haiti, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Peru, além da Costa Rica que o fazia presencialmente.

0.2.6.3 Informou também a assistência da Espanha, como país associado do IICA, além da de três países observadores: Alemanha, Israel e Türkiye. Relatou ainda a participação de dois organismos internacionais parceiros do Instituto: o Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI).

## 0.3 Encerramento

0.3.1 A sessão preparatória da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 9h07 de 19 de julho de 2022.

## PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

### 1.1 Abertura

- 1.1.1 A primeira sessão plenária da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 9h15 de 19 de julho de 2022, sob a presidência da representante de Honduras.

### 1.2 Mensagem da Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica

- 1.2.1 A Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica cumprimentou, em nome do seu governo, os representantes das delegações dos Estados membros, países observadores, organismos internacionais, convidados especiais, pessoal do Instituto e demais participantes desta reunião do Comitê Executivo.
- 1.2.2 Comentou a importância da reunião para o tratamento conjunto de temas estratégicos para a agricultura do continente americano e do IICA. Mencionou que, para a Costa Rica, é uma honra ser o país sede do Instituto, que vem cumprindo sua missão de acompanhar o desenvolvimento agropecuário e rural das Américas.
- 1.2.3 Acrescentou que o IICA colaborou com a Costa Rica no fortalecimento de capacidades, no intercâmbio de conhecimentos, na elaboração de políticas públicas modernas, na gestão efetiva de projetos técnicos de cooperação e na articulação de uma agenda para cumprir os objetivos de desenvolvimento sustentável e enfrentar as dificuldades de tornar os sistemas agroalimentares nacionais e regionais resilientes, sustentáveis e competitivos.
- 1.2.4 Afirmou que, nos últimos dois anos, nossos países enfrentaram importantes desafios econômicos, sanitários e sociais, intensificados pelo conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia. Ressaltou que o apoio do Instituto foi essencial para orientar o desenvolvimento dos sistemas agroalimentares e o bem-estar rural.
- 1.2.5 Observou que é importante não se perder de vista que os territórios rurais são um dos pilares para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável, e que neles o setor agropecuário é o meio de vida de milhões de famílias que se dedicam à produção de alimentos para nossos países. Como exemplo disso,

indicou que os produtores mantiveram os mercados abastecidos, apesar da pandemia de Covid-19 e de outras crises surgidas nos últimos dois anos, o que demonstra que os territórios rurais são estratégicos para a reativação econômica e a melhoria dos encadeamentos produtivos da agricultura das Américas. Acrescentou que o enfoque promovido pelo IICA para desenvolver a agricultura, baseado no uso intensivo de conhecimentos e na ciência, com rosto humano e em harmonia com o meio ambiente, é o caminho correto.

1.2.6 Por último, convidou o Instituto a continuar construindo um caminho para o fortalecimento das atividades agroprodutivas em benefício dos povos das Américas.

### 1.3 Mensagem do Diretor Geral

1.3.1 O Diretor Geral iniciou sua intervenção destacando a importância desta reunião do Comitê Executivo, que marca o regresso a “uma nova normalidade” após dois anos extenuantes de pandemia. Ressaltou que esse período permitiu ao IICA se reinventar para dar respostas oportunas e continuar promovendo com os países o reposicionamento da agricultura. Acrescentou que esse objetivo foi amplamente respaldado pelos Estados membros na última reunião ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), aos quais expressou seu agradecimento pelo voto de confiança que lhe ofereceram ao confirmá-lo na Direção Geral do Instituto pelos próximos anos.

1.3.2 Comentou que o presente é incerto, complexo e desafiante, uma vez que a superposição de múltiplos fatores sanitários, sociais e econômicos, agravados pelo conflito bélico do Leste Europeu, gerou um panorama muito preocupante para os sistemas agroalimentares nacionais e regionais devido à pobreza e à insegurança alimentar, entre outros aspectos.

1.3.3 Observou que América é um continente jovem, verde, rural, com grande riqueza biológica e o maior exportador líquido de alimentos do mundo, mas que, sobre todas as coisas, é o continente da paz.

1.3.4 Ressaltou que o conflito bélico no Leste Europeu desencadeou um aumento drástico nos preços dos alimentos e da energia, bem como sérios problemas no abastecimento de insumos para a produção agropecuária, em especial nos países importadores de alimentos, como os da América Central e do Caribe. Acrescentou que a vulnerabilidade dos países importadores de alimentos

contrasta com as melhorias de curto prazo ocorridas nos países excedentários, localizados na região sul do continente, mas que, independentemente disso, todos os países foram afetados pelos preços dos insumos necessários para a produção, que têm castigado sobretudo os pequenos agricultores e acelerado a pressão inflacionária sobre os consumidores.

- 1.3.5 O Diretor Geral manifestou que a superposição das sucessivas crises coloca a insegurança alimentar no topo da agenda mundial, mas posiciona o continente americano como avalista da segurança alimentar, nutricional e ambiental do planeta. O IICA deve interpretar corretamente esses cenários e atuar eficazmente, para o que se torna necessária a adoção de medidas que lhe permitam oferecer aos países uma cooperação técnica de excelência.
- 1.3.6 Observou que, neste contexto, serão apresentados os ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP) do Instituto, que visam a orientar as ações no próximo quadriênio e a atender a demandas e necessidades de uma época em que os sistemas agroalimentares devem produzir em ambientes cada vez mais afetados pela mudança do clima, em que existe uma fronteira de conhecimento que muda de maneira disruptiva e em que os países têm a responsabilidade indeclinável de atuar como região. Diante disso, comentou, a contribuição do IICA deve ser precisa e efetiva, para o que se requerem múltiplas ações de cooperação técnica que ofereçam soluções, propiciem a realização da agricultura sonhada e sejam acompanhadas de políticas públicas que empoderem os agricultores e promovam a agricultura fundamentada na ciência como parte da solução.
- 1.3.7 Ressaltou o objetivo de se manter e consolidar a posição das Américas como o continente mais importante para a produção de alimentos, devido ao potencial e à capacidade de suas áreas rurais para fornecê-los ao mundo. Afirmou que chegou a hora da agricultura, oportunidade que não se pode desperdiçar.
- 1.3.8 Destacou o compromisso da Administração de manter informados os Estados membros sobre a execução do orçamento-programa 2022-2023, aprovado na reunião da JIA de 2021, com base no qual o Instituto trabalha constantemente sob a premissa de fazer mais com menos e de maneira diferente.
- 1.3.9 O Diretor Geral mencionou que esta reunião é fundamental para a apresentação dos avanços e das ações a serem implementadas ante à Vigésima Sétima Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP-27), que se

realizará em novembro no Egito. Destacou também a importante reunião hemisférica realizada em 31 de maio, na qual os países das Américas analisaram as ameaças para a segurança alimentar e ofereceram soluções para se chegar a uma agricultura produtiva e sustentável. Manifestou a importância de se continuar trabalhando com os setores público e privado, a sociedade civil e a academia, para que a voz da agricultura seja protagonista na COP-27.

- 1.3.10 Anunciou que, no final de julho de 2022, se realizará a Primeira Cúpula de Sistemas Agroalimentares entre África e América, que será outro marco na rota para a realização da estabilidade agroalimentar mundial.
- 1.3.11 Comentou sobre o importante trabalho do IICA como ponte articuladora dos países das Américas. Acrescentou que o Instituto trabalhará em estreita ligação com o Banco Mundial para apoiar os países em políticas de emergência que contribuam para mitigar os impactos do aumento dos preços dos alimentos e dos insumos na produção.
- 1.3.12 Reiterou a importância de se continuar dialogando e buscando consensos para enfrentar as crises atuais, bem como de seguir somando esforços e trabalhando no desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação para o sucesso da transformação dos sistemas agroalimentares.
- 1.3.13 O Diretor Geral concluiu sua mensagem informando que, dentro de poucos meses, o Instituto completará seu 80º aniversário, em cuja comemoração serão homenageadas todas as pessoas que tiveram visão e impulso para construir o IICA, cuja missão deve ser mantida viva e vigente.
- 1.4 *Proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP) 2022-2026*
  - 1.4.1 O Diretor Geral informou que a resolução nº 533 da JIA, aprovada por unanimidade pelos Estados membros, encarregou o Instituto de realizar os ajustes necessários no PMP 2018-2022 para guiar suas ações estratégicas no período 2022-2026.
  - 1.4.2 Observou que, entre as realizações já alcançadas, se sobressai a consolidação do Instituto como uma plataforma de gestão integrada de conhecimento por uma equipe de 547 profissionais de excelência que mantêm estreitos vínculos com a academia, a sociedade civil e os setores público e privado. Com base nessa plataforma, o IICA consolidou um portfólio de 850 projetos de

cooperação técnica e capacitou mais de 100.000 pessoas em múltiplos temas da agricultura. Acrescentou que um dos pontos fortes do Instituto é seu poder de convocação e de geração de mecanismos de diálogo com os diferentes atores do ecossistema da agricultura e da ruralidade.

- 1.4.3 Lembrou que, por ocasião da Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares, realizada em Nova York em 2021, conseguiu-se um consenso inédito nas 16 mensagens acordadas por todos os países das Américas e apresentadas no evento.
- 1.4.4 Comentou que o IICA prossegue com sua missão de ser uma instituição cada vez mais integrada e articulada, tanto interna como externamente. Informou também que processos sumamente significativos estão sendo levados a cabo na gestão administrativa, o que permite a destinação de maior quantidade de recursos à prestação de serviços e a produtos de cooperação técnica. Observou que outra conquista foi o fortalecimento do talento humano, a partir da permanente preocupação de se reforçar as capacidades profissionais.
- 1.4.5 Mencionou que a implementação do novo modelo de negócios, como mecanismo de integração das áreas de gestão, continua avançando. Acrescentou que estão sendo feitos esforços importantes para se inovar na área da comunicação, graças ao que se conseguiu melhorar a presença do Instituto nos meios de comunicação e aumentar a transmissão de informações sobre os esforços realizados no âmbito da cooperação técnica.
- 1.4.6 Referiu-se à iniciativa IICA de Portas Abertas, para projetar o Instituto como uma organização moderna, vigente e com futuro mediante diversas ações, entre as quais se destacam as seguintes: participação no Programa da Bandeira Azul Ecológica, galardão conquistado pelo sexto ano consecutivo; o Centro de Interpretação do Amanhã da Agricultura (CIMAG); a Casa Típica Rural; o primeiro fab-lab em tecnologia digital na agricultura em âmbito mundial; o museu virtual Agro-Art; o Bosque das Américas; e a Praça da Agricultura das Américas.
- 1.4.7 Enumerou cinco fatores que justificam os ajustes ao PMP 2018-2022: a) as tensões enunciadas anteriormente que põem o tema da insegurança alimentar no topo da agenda mundial; b) a mudança na visão da agricultura e de seu papel na sociedade, o que transforma a bioeconomia em um elemento-chave; c) a hierarquização da ação climática e sua relação com a produtividade nos

sistemas agroalimentares; d) uma nova fronteira do conhecimento que oferece muitas oportunidades, para cujo aproveitamento se requer uma reengenharia institucional, bem como mais e melhores investimentos; e e) a necessidade de nova institucionalidade, com uma nova geração de políticas públicas para a transformação dos sistemas agroalimentares do continente e do mundo. Enfatizou que o aumento nos preços das commodities e as preocupantes restrições ao comércio agroalimentar estão gerando mudanças na dinâmica da segurança alimentar e nutricional.

- 1.4.8 O Diretor Geral observou que, para implementar eficazmente o PMP, o IICA deve ser uma instituição de portas abertas que atue como uma ponte e promova a ação coletiva da agricultura das Américas, de onde olha o mundo e abre diálogos com outras regiões.
- 1.4.9 Em seguida, fez referência a dois instrumentos integradores da cooperação técnica essenciais para a implementação do PMP: o Observatório de Políticas Públicas para os Sistemas Agroalimentares (OPSAa), que se encarregará de dar seguimento às políticas públicas dos países da região para o fortalecimento desses sistemas; e a Escola de Líderes para a Transformação dos Sistemas Agroalimentares das Américas (ELTSA).
- 1.4.10 Observou que o Instituto concentrará sua atuação nos âmbitos nacional, sub-regional e hemisférico em sete eixos: a) ação climática e sustentabilidade agropecuária, aspectos de alta relevância para a COP-27; b) desenvolvimento territorial e agricultura familiar, com vistas a empoderar os agricultores, que são o elemento central das políticas de transformação dos sistemas agroalimentares; c) equidade de gênero e juventude, com o objetivo de reforçar o papel das mulheres e dos jovens em ciência, tecnologia e inovação; d) digitalização dos sistemas agroalimentares, área em que o IICA aspira a ser a instituição líder, como evidencia a realização da Semana da Agricultura Digital em meados de maio, na qual se discutiram os âmbitos de políticas e se consolidou a rede *Agritech*; e) sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, visando-se a políticas de controle e erradicação de pragas e doenças, como a peste suína africana que afeta a República Dominicana e o Haiti, tema que requer mais vigilância e inteligência prospectiva; f) comércio internacional e integração regional, que são fundamentais no novo contexto e em que se deve melhorar a situação do comércio intrarregional – por exemplo, só 14% do que é comercializado na região é comércio intrabloco, enquanto que na União

Europeia esse número chega a 60%; e g) inovação e bioeconomia, temas de alta prioridade nas agendas dos países.

- 1.4.11 Referiu-se a Iniciativa Solos Vivos das Américas, mediante a qual se geraram importantes parcerias estratégicas com centros acadêmicos de excelência, como a Universidade Estadual de Ohio, por meio de reconhecidos cientistas, entre os quais o professor Rattan Lal, Prêmio Mundial de Alimentação 2019.
- 1.4.12 Indicou que a estratégia de relações externas do Instituto busca parcerias de alto impacto que permitam potencializar a ação do IICA. Ressaltou também a importância da cooperação Sul-Sul, âmbito em que o Instituto tem atuado como vaso comunicante entre países e atores públicos, privados e da sociedade civil.
- 1.4.13 Observou a importância que se deve dar à comunicação institucional na agenda de cooperação técnica do IICA, motivo pelo qual se constituiu a Comissão Assessora em Comunicação para a Agricultura e a Segurança Alimentar, integrada por importantes e reconhecidos comunicadores.
- 1.4.14 Informou que, na área de serviços corporativos, o Instituto avançou na descentralização de processos com enfoque na integração, na promoção de uma cultura de processos e na máxima transparência. Observou que esse trabalho foi respaldado pela recente acreditação do Instituto junto ao Fundo Verde do Clima (FVC) e em diversos pilares administrativos junto à União Europeia, como os seguintes: 7 - Exclusão do acesso ao financiamento; 8 - Publicação de informações sobre os destinatários; e 9 - Proteção de dados. Explicou que, como resultado dessa acreditação, a Comissão Europeia pode continuar encarregando o IICA de tarefas de execução orçamentária sob administração indireta. Também ressaltou os esforços institucionais relacionados com o talento humano, os processos de planejamento, o monitoramento, a avaliação e a sustentabilidade financeira do Instituto.
- 1.4.15 O Diretor Geral concluiu reiterando que a segurança alimentar, nutricional e ambiental está no topo da agenda mundial e que o continente americano é fundamental para o enfrentamento dos desafios nesses temas. Acrescentou que para isso se requer a formação de uma parceria continental para gerar novas políticas públicas, alcançar uma sinergia mais forte entre o meio ambiente e a produção, fortalecer o comércio intrarregional com regras mais claras e justas,

reposicionar a ciência, a tecnologia e a inovação como temas fundamentais para a transformação e fortalecer o associativismo no meio rural.

### 1.5 Análises e comentários

- 1.5.1 O representante do Canadá destacou o relato de realizações dos últimos quatro anos na apresentação do Diretor Geral e valorizou as possibilidades de cooperação entre o Canadá, o IICA e os demais países do continente americano. Declarou que se vivia um momento de grandes mudanças, devido aos efeitos da pandemia e do conflito entre Rússia e Ucrânia, que está afetando a segurança alimentar e os sistemas agroalimentares da região e do mundo. Expressou seu reconhecimento à capacidade do Instituto de levar a cabo ações de cooperação em comércio e sanidade agropecuária, e sua satisfação por a inovação e a bioeconomia estarem entre os sete programas do PMP. Sugeriu que o IICA promova a biotecnologia como ferramenta para a agricultura das Américas. Declarou que a cooperação é uma ferramenta fundamental para a segurança alimentar e a sustentabilidade da agricultura.
- 1.5.2 O representante do Chile ressaltou a atual crise alimentar e concordou em que a hora da agricultura chegou, mas considerou que o momento atual oferece uma boa oportunidade para se refletir sobre o modelo de desenvolvimento dos países e do continente em geral e para repensá-lo. Afirmou que o Chile desenvolveu um modelo exportador bem-sucedido, mas que a situação atual leva à reflexão e ao repensamento desse modelo sob a perspectiva da segurança e da soberania alimentar. Esclareceu que não se referia à soberania como conceito autárquico, mas sob a perspectiva do patrimônio social, econômico, ambiental, sanitário e territorial do país. Por último, solicitou ao Instituto apoio para se repensar e refletir sobre o modelo de desenvolvimento e compartilhar experiências de diferentes países.
- 1.5.3 O representante dos Estados Unidos da América enfatizou as realizações dos últimos quatro anos, como as 16 mensagens apresentadas na Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares em 2021; o apoio oferecido pelo IICA para se enfrentar crises devidas a doenças, como a peste suína africana; e a cooperação fornecida em temas relacionados com o clima e a agricultura. Incentivou os presentes a se unirem para trabalhar na sustentabilidade da agricultura baseados na ciência. Mencionou também realizações como o fortalecimento de capacidades e a implementação do modelo de negócios. Por último, manifestou aprovação às mudanças propostas no PMP e ressaltou a

importância de temas como comércio, sanidade agropecuária e tecnologia e inovação.

- 1.5.4 O representante do Brasil manifestou o apoio de seu país às mudanças propostas no PMP 2022-2026. Afirmou que a liderança do Instituto foi muito eficiente em resposta às crises e às necessidades de seus Estados membros. Também considerou positivos os ajustes propostos, caso da inclusão de novos programas e de mudanças nos existentes, como o de bioeconomia. Observou que é essencial continuar contando-se com apoio para se alcançar a sustentabilidade e enfrentar a mudança do clima nos sistemas agroalimentares. Incentivou a que se continue fortalecendo as ações conjuntas entre os países.
- 1.5.5 A representante do México comentou que as diretrizes estratégicas que guiam o PMP ajustado são coerentes com os mandatos do IICA e que os temas prioritários da região estão adequadamente abordados. Acrescentou que o novo PMP mostra continuidade em relação ao anterior (2018-2022), pois retoma os cinco programas hemisféricos e ajusta o nome e o conceito dos eixos transversais. Considerou também que se mantém a orientação de qualidade técnica da cooperação do Instituto, dando-se prioridade à gestão de conhecimento, ao desenvolvimento de capacidades e à aceleração dos processos de inovação tecnológica, o que impactará favoravelmente o setor agropecuário e rural. Observou que o PMP considerou os diversos cenários emergentes e os compromissos assumidos nos diversos foros internacionais, como a Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Agroalimentares. Julgou pertinente a inclusão do tema transversal de equidade de gênero e juventude rural como programa, dados os desafios enfrentados por esses grupos e o conhecido problema da migração. Observou que esperava mais detalhes sobre todos os programas do PMP ajustado.
- 1.5.6 O representante da Colômbia felicitou o Diretor Geral por levar em conta variáveis fundamentais como a mudança do clima, a competitividade, a gestão de conhecimento e o desenvolvimento econômico e social dos territórios rurais. Acrescentou que as estratégias propostas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação e de extensão rural apresentadas no PMP são afins às aplicadas na Colômbia e coincidem no objetivo de fechar hiatos no setor agrícola. Manifestou que seu país deseja se envolver ativamente com o IICA nesses temas e aprender boas práticas implementadas por outros países que possam ser postas a serviço de todos os atores dos sistemas agroalimentares.

- 1.5.7 O representante da Guatemala referiu-se aos desafios do mundo nos dois últimos anos, como a pandemia de Covid-19, a crise de contêineres e o conflito na Ucrânia, entre outros. Observou que, diante do novo panorama global, a segurança alimentar e nutricional da região é estratégica para se oferecer soluções aos agricultores. Acrescentou que a isso se somam outros aspectos benéficos ao setor agrícola, indicados pelo Diretor Geral, como a geração de novas tecnologias e o fortalecimento da cooperação Sul-Sul e do comércio intrarregional. Observou que a agricultura deve ter uma voz forte no âmbito global, e não somente frente à Vigésima Sétima Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, pelo fato de existir uma população que precisa de alimentos que devem ser fornecidos pela agricultura.
- 1.5.8 A Presidente, na condição de representante de Honduras, comentou que os sete programas incluídos no PMP são adequados no contexto atual, mas que, em sua opinião, os países poderiam aproveitá-los melhor, considerando-se também o tema da pobreza na abordagem à insegurança alimentar. Acrescentou que muitos produtores praticam a agricultura em condição de pobreza e não podem adquirir os insumos básicos em um modelo produtivo que depende grandemente de insumos externos. Enfatizou que não se pode ignorar o tema da pobreza rural e urbana, que existe desde antes da pandemia e do conflito na Ucrânia. Convidou todos os atores do setor a refletir sobre o que estão fazendo errado a fim de introduzirem mudanças que deem resultado a curto prazo. Citou como exemplo o caso de seu país, em que as condições agrícolas, em vez de melhorar, retrocederam. Também mencionou o tema da migração interna e externa, uma vez que a pobreza faz os habitantes se deslocarem em busca de emprego que lhes permita melhorar a qualidade de vida. Por isso, fez o convite à formação de um observatório, uma comissão ou um grupo de análise que possibilite vincular os temas mencionados. Falou da importância de se alcançar um modelo de agricultura mais agroecológico e orgânico, com menor dependência de insumos químicos industrializados. Sugeriu, ademais, que o Instituto colabore na solução de outros temas desafiantes para o setor agrícola, como a margem de ganho dos produtores que participam do agronegócio e o alto custo da logística de mercadorias e do transporte de produtos
- 1.5.9 Ao término das intervenções dos delegados, o Diretor Geral agradeceu a todos por seus comentários e propostas para melhorar o plano de ajustes do PMP 2022-2026. Observou que o desafio efetivo está em trabalhar em conjunto e em concentrar os esforços para se alcançar impactos maiores. Concordou com

o representante do Chile em que se deve repensar o modelo de desenvolvimento da região, reposicionando a agricultura como ativo estratégico do desenvolvimento, seguindo as boas práticas de países desenvolvidos, como Estados Unidos, Canadá e os da União Europeia. Considerou importante obter o máximo proveito da ciência e da inovação para fazer dos sistemas agroalimentares um instrumento fundamental e estratégico para as economias nacionais e regionais, com vistas a se romper círculos viciosos como os indicados pela representante de Honduras, os quais geram um quadro social e econômico sumamente grave.

- 1.5.10 Lembrou que a abordagem apresentada na Cúpula das Américas de se estabelecer uma parceria continental que contribua para enfrentar a insegurança alimentar busca, conceitualmente, levar a uma gestão operacional com impacto no campo, implementando-se um uso eficiente do observatório de políticas públicas (OPSAa) para capitalizar as experiências nacionais, sub-regionais e regionais. Retomou a fala do representante da Guatemala sobre os temas regionais e lembrou que o IICA é a Secretaria do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), oferece apoio técnico e administrativo ao Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), compartilha a Secretaria Executiva do Foro Agropecuário Andino com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e colabora com assessorias técnicas oferecidas à Comunidade do Caribe (CARICOM), mantendo em todos os casos um diálogo permanente.
- 1.5.11 Para finalizar sua intervenção, resgatou a proposta do representante da Guatemala de que a voz e a liderança da agricultura devem ir além da COP-27, posicionando-se como agente de desenvolvimento estratégico dos países e da região em geral.

## 1.6 Sessão especial I: Cúpula das Américas e segurança alimentar

- 1.6.1 O Diretor Geral Adjunto do Instituto apresentou o Senhor Neil Herrington, Vice-Presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos da América, que também preside os Conselho de Negócios Estados Unidos-Cuba, Estados Unidos-Colômbia e Estados Unidos-Argentina. Acrescentou que o Senhor Herrington tem ampla experiência em temas de comércio exterior nos setores público e privado nos Estados Unidos e em relação a América, Ásia e África.

- 1.6.2 O Senhor Herrington agradeceu o convite do IICA. Observou que a Câmara de Comércio dos Estados Unidos é a maior do mundo e integrada globalmente por muitas associações comerciais, que representam 80% dos investimentos feitos na América Latina e no Caribe. Informou ainda que a Câmara tem conselhos empresariais com Argentina, Brasil, Cuba e México.
- 1.6.3 Relatou que a Câmara organizou a Quarta Cúpula Empresarial das Américas, que teve a participação de líderes empresariais de diversos setores e funcionários governamentais, com o objetivo de se conversar sobre o desenvolvimento inclusivo e sustentável no período pós-pandemia. Destacou a importância de se fomentar o diálogo público-privado sobre soluções conjuntas diante dos desafios e da necessidade de que as prioridades do setor privado guardem coerência com as do setor público.
- 1.6.4 Informou que, no âmbito da cúpula empresarial mencionada, foram abordados temas prioritários, como o Estado de direito e a transparência, a transição energética verde, a resiliência à mudança do clima, a infraestrutura sanitária regional e a transformação digital. Esclareceu que o objetivo era promover o preenchimento de lacunas na região para empoderar as pequenas e médias empresas e fomentar a inclusão de todo tipo de liderança e, assim, se avançar para uma agenda comercial promissora para o hemisfério no fortalecimento das cadeias de valor da região. Acrescentou que houve diálogos paralelos sobre segurança cibernética, transformação digital e segurança alimentar, nos quais se destacou o papel do Diretor Geral e do Diretor Geral Adjunto do Instituto.
- 1.6.5 Afirmou que mais de 1.200 pessoas assistiram à Cúpula das Américas presencialmente, inclusive 14 chefes de Estado da região, autoridades governamentais e do setor privado e muitos participantes virtuais. Asseverou que essa cúpula conseguiu promover os interesses de muitos atores vinculados aos sistemas agroalimentares que se encontram em condições vulneráveis devido aos efeitos das múltiplas crises, como as pequenas e médias empresas, que são fundamentais para se avançar no crescimento do setor.
- 1.6.6 Além disso, considerou necessário o empoderamento dos empreendimentos, que, por seu dinamismo dentro das cadeias de valor dos sistemas agroalimentares, geram maior quantidade de empregos. Neste sentido, indicou que, no âmbito da Câmara de Comércio, organiza-se uma comunidade acadêmica de líderes de empreendimentos com mais de 3.000 participantes, na qual se abordam temas como criatividade, publicidade, presença online,

marketing e estratégia empresarial. Sugeriu que se poderia implementar com o IICA uma iniciativa semelhante voltada para pequenos produtores e organizações de produção.

- 1.6.7 Observou que um dos principais acordos no âmbito da Cúpula foi o de se avançar, mediante o diálogo público-privado, no tema de saúde e infraestrutura de saúde, a fim de se impulsionar o investimento do setor privado, tendo a Câmara se comprometido a iniciar consultas com os líderes e gestores empresariais da região sobre esse tema e outros, como a cadeia de suprimentos regional.
- 1.6.8 Por último, informou que na Cúpula se conseguiu o compromisso de se avançar na criação de um centro de resiliência regional para atender às crises no setor comercial, seguindo o modelo de gestão de emergências dos Estados Unidos da América. Concluiu afirmando que a prioridade da Câmara e da comunidade empresarial regional é assegurar que a Cúpula das Américas não seja só um evento, mas uma plataforma que permita acordos, projetos e diálogos. Informou que seu país manterá a presidência da Cúpula nos próximos dois anos e que apresentará um cronograma para se avançar no cumprimento dos compromissos assumidos nas reuniões realizadas no âmbito da Cúpula das Américas.
- 1.6.9 O Diretor Geral Adjunto agradeceu a exposição e manifestou sua vontade de continuar trabalhando em conjunto para se avançar mediante ações que melhorem as condições de vida nas Américas.
- 1.6.10 O Diretor Geral agradeceu ao Senhor Herrington por sua apresentação e análise das realizações da Cúpula mediante o diálogo entre os setores público e privado. Mencionou que a participação ativa do Instituto na Nona Cúpula das Américas contribuiu para três fatos importantes. Em primeiro lugar, no plano político, se conseguiu que os chefes de Estado assinassem o compromisso “Nosso futuro sustentável e verde”, em que se reafirmou a importância da agricultura, como está expresso em um dos pontos resolutivos da declaração, que reza textualmente: “Fortalecer o papel de todas as partes interessadas do setor agrícola nos esforços climáticos internacionais e nacionais e convidá-las a apresentar suas recomendações em uma reunião de Ministros da Agricultura das Américas antes da Conferência das Partes (COP-27), a ser organizada pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”. Comentou que, para o IICA, é uma honra que a Declaração contenha o mandato direto

dirigido ao Instituto de reposicionar a agricultura como um agente de desenvolvimento no contexto dos esforços climáticos e informou que a reunião está programada para acontecer presencialmente em 23 de setembro na Sede Central do IICA.

- 1.6.11 Observou que, em 13 de junho de 2022, os produtores agropecuários de Argentina, Brasil, Canadá, México e Estados Unidos assinaram outra declaração para reafirmar o posicionamento do continente diante da insegurança alimentar global que atualmente se enfrenta.
- 1.6.12 Em seguida, o Diretor Geral se referiu à segunda realização obtida mediante a participação do Instituto na Cúpula: o anúncio da Senhora Samantha Power, Administradora da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), relativo a US\$ 331 milhões destinados à ajuda humanitária para o enfrentamento da insegurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida da população, principalmente dos pequenos produtores de Honduras, Haiti, Guatemala, Colômbia e Peru, entre outros países. Além disso, comentou o anúncio da Amazonia Connect, que destinará US\$ 12,3 milhões a países como Brasil, Colômbia e Peru para melhorar a conectividade no setor agrícola e promover sistemas de plantio sem desmatamento e a agricultura climaticamente inteligente.
- 1.6.13 Observou que a terceira realização se relaciona com o avanço alcançado na Nona Cúpula das Américas para o estabelecimento de uma parceria entre os Estados Unidos da América e o Caribe no enfrentamento da mudança do clima, bem como um quarto programa para o combate à violência de gênero e a melhoria da participação das mulheres na América Central.
- 1.6.14 Manifestou que, diante da necessidade de se abordar o tema da insegurança alimentar, o IICA propôs a união de esforços para se avançar em uma parceria continental, destacando os cinco eixos comentados em sua apresentação, a saber:
  - 1) A necessidade de um novo arcabouço de políticas públicas que empodere nossos agricultores, sobretudo os agricultores familiares. Ressaltou a intervenção da representante de Honduras e Presidente do Comitê Executivo, que observou que os agricultores não recebem os preços justos que deveriam receber para poder ter uma visão de futuro em seus empreendimentos.

- 2) A relevância de se fortalecer o associativismo, o cooperativismo, as boas práticas e a extensão a partir de todas as possibilidades oferecidas pela telefonia celular.
  - 3) O papel da ciência, da tecnologia e da inovação.
  - 4) O papel do comércio intrarregional e internacional, enfatizado pelo representante da Guatemala. Ressaltou que na América Central o comércio intrarregional é maior que nas outras sub-regiões, mas que existe muito potencial para se avançar mais.
  - 5) A inclusão socioeconômica, a que também se referiu a representante de Honduras. Mencionou que, em vez de se promover círculos perversos de exclusão que obrigam nossos agricultores a emigrar dos territórios rurais, se deveriam gerar círculos virtuosos, cujo grande desafio é reverter políticas que não funcionaram no passado.
- 1.6.15 Reiterou que o Instituto destacou esses eixos na Nona Cúpula das Américas, tanto em reuniões com o setor privado como em uma sessão especial com a Senhora Samantha Power, Administradora da USAID, e com o Senhor Eduardo Enrique Reina, Chanceler de Honduras.
- 1.6.16 O Diretor Geral referiu-se à menção do Senhor Neil Herrington a sua disponibilidade para replicar uma academia de capacitação para pequenos agricultores e afirmou que a decisão de encarregar o IICA de avançar na construção de uma proposta a respeito depende dos representantes dos países que participam desta reunião do Comitê Executivo. Também mencionou a importância dos centros de resiliência para a concretização de uma agricultura mais sustentável, competitiva e resiliente. Comentou que uma parceria com a Câmara de Comércio dos Estados Unidos poderia melhorar as condições de vida dos agricultores nas zonas rurais.
- 1.6.17 O Diretor Geral Adjunto do Instituto informou que, na Cúpula, houve a oportunidade de se conhecer importantes autoridades do estado da Califórnia e do seu setor agrícola, com as quais se mantiveram reuniões muito frutíferas em que se acordaram possíveis áreas-chave de trabalho conjunto, entre os quais a economia azul. Observou que, em uma reunião realizada com a Secretaria de Agricultura da Califórnia, dialogou-se sobre as experiências do estado em

gestão da água e do solo e em sistemas agrícolas em terras áridas, bem como sobre os desafios do combate às pragas e doenças sanitárias, como a mosca-do-mediterrâneo, o dragão amarelo dos cítricos e pragas que atacam a alface e outras hortaliças.

- 1.7 *O papel estratégico dos sistemas agroalimentares das Américas na COP-27*
- 1.7.1 O Diretor de Cooperação Técnica do IICA e a Gerente do Programa de Mudança do Clima, Recursos Naturais e Riscos Produtivos fizeram uma exposição sobre o papel estratégico dos sistemas agroalimentares das Américas frente à COP-27.
- 1.7.2 O Diretor de Cooperação Técnica relatou que, de 2008 a 2018, se perderam US\$ 29 bilhões em ativos produtivos devido a eventos climáticos ocorridos na região, onde a fragilidade do setor em particular, dos produtores mais vulneráveis é de singular importância. Observou que o crescimento produtivo precisa caminhar de mãos dadas com a sustentabilidade, para o que se requer a implementação de um conjunto de práticas sustentáveis para a gestão da água e do solo, princípios da bioeconomia e inovações que permitam ao setor adaptar-se à mudança do clima e mitigar seus efeitos.
- 1.7.3 Comentou que a cooperação do Instituto nessa matéria deve ser orientada para a promoção de ações coletivas dos países. Destacou que, desde a COP-27, a agricultura é tratada como tema prioritário, o que abre a possibilidade de se consolidar a posição da agricultura na agenda climática global e o papel estratégico que ela desempenha no enfrentamento da insegurança alimentar.
- 1.7.4 Afirmou que um consenso hemisférico diante da COP-27 deveria ter como base os mesmos três elementos que sustentaram o consenso nas 16 mensagens apresentadas à Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Agroalimentares: a) a agricultura com agricultores, ou seja, uma agricultura com rosto humano, b) a agricultura baseada na ciência para a tomada de decisões; e c) a agricultura como parte da solução dos problemas climáticos. Acrescentou que isso é fundamental para se ter desenvolvimento produtivo com sustentabilidade.
- 1.7.5 A Gerente do Programa de Mudança do Clima, Recursos Naturais e Riscos Produtivos comentou sobre o trabalho do IICA de mãos dadas com os países mediante diálogos nacionais e regionais, além de seminários, cursos e outras ações técnicas com negociadores agrícolas, que possibilitaram o fornecimento

de informações relevantes aos tomadores de decisões para chegarem a um consenso hemisférico na COP-27.

- 1.7.6 Prosseguiu indicando que se trabalha com os países para se alcançar a construção de mensagens comuns da agricultura das Américas como contribuição para uma reunião ministerial organizada pelo Instituto programada para 23 de setembro, da qual participarão, entre outros, parceiros estratégicos do setor privado, da academia e da sociedade civil.
- 1.7.7 O Diretor de Cooperação Técnica fez referência ao Pavilhão da Agricultura Sustentável das Américas que o IICA apresentará na COP-27, bem como à participação em mais de 50 eventos técnicos no âmbito dessa conferência. Explicou que essa participação na COP-27 tem como objetivos: melhorar a participação e institucionalização da agricultura nas negociações climáticas, nos níveis nacional e internacional; articular agendas nos países e entre atores da agricultura com o setor ambiental; e conseguir a canalização de mais recursos financeiros e técnicos para a ação agrícola orientada para a conservação ambiental.

## 1.8 Análises e comentários

- 1.8.1 O representante do Chile declarou que seu país assume todos os temas propostos. Observou que o tempo necessário para a obtenção de resultados nas pesquisas supera em muito o tempo de que os governos dispõem para tomar decisões imediatas. Comentou que a produtividade e a sustentabilidade poderiam ser percebidas como temas simples de se abordar, mas que não é bem assim, porque para isso se requerem grandes esforços e investimentos, em que as parcerias estratégicas são preponderantes.
- 1.8.2 O representante do Canadá assinalou que as ações realizadas por seu país para enfrentar os desafios da mudança do clima estão alinhadas com as abordagens apresentadas pela Direção de Cooperação Técnica. Mencionou que essas ações permitiram ao setor agrícola encontrar alternativas para se adaptar à mudança do clima e mitigar seus efeitos da melhor maneira possível. Comentou que as experiências canadenses em tecnologias limpas e sequestro de carbono, entre outros temas, poderiam beneficiar os demais países do continente americano.
- 1.8.3 O representante do Brasil reconheceu os esforços do Instituto para levar à Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares realizada em 2021

a mensagem consensual de seus países membros, manifestando estar de acordo com que o IICA realize algo semelhante para a COP-27. Ressaltou a importância de que o setor agrícola contribua para o enfrentamento dos desafios da mudança do clima, devido a sua vulnerabilidade, à necessidade de alcançar equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade e à responsabilidade histórica desse setor frente à mudança do clima.

- 1.8.4 O representante da Argentina disse que se devem visibilizar as ações em pesquisa, inovação e tecnologia dos países frente aos desafios da mudança do clima. Comentou que a agricultura deve ser vista como parte da solução, pelo que considerou apropriado que, na reunião da COP-27, os países apresentem uma só voz em prol da sustentabilidade do setor agropecuário.
- 1.8.5 A Presidente, na condição de representante de Honduras, apoiou as ações que o Instituto está empreendendo para levar à COP-27 uma mensagem de consenso de todos os países. Mencionou ser de alta relevância tratar a mudança do clima, a gestão de riscos e a atenção em desastres na área da educação, por serem poucos os programas de carreira no setor da agricultura em que se abordam esses temas. Também apontou a relevância de se incorporar nas políticas públicas o tema do desenvolvimento territorial nas zonas de produção, em que cada vez mais se se fazem sentir os danos gerados por eventos climáticos, bem como as condições de vulnerabilidade das populações.
- 1.8.6 O Diretor Geral do IICA afirmou que existem oportunidades de melhoria nos sistemas agroalimentares do continente americano, mas que não se pode considerá-los sistemas malsucedidos. Acrescentou que a COP-27 oferece a todos os países membros do Instituto a oportunidade de atuar como bloco em benefício desses sistemas.
- 1.8.7 Resgatou a mensagem da representante de Honduras sobre a importância de se abordar a mudança do clima e a proteção ambiental na educação. Citou, como exemplo, a Iniciativa Solos Vivos das Américas, no cujo âmbito se aplica o enfoque integral “Uma só saúde” para proteger os solos, pois, se não for dessa maneira, os esforços se diluirão e não gerarão o impacto desejado.
- 1.8.8 Reiterou a importância da estratégia comunicacional aplicada pelo IICA frente à COP-27, mediante a qual se espera que as mensagens de consenso a serem apresentadas nessa reunião tenham o impacto desejado em benefício da agricultura, além de mostrar experiências de países das Américas no setor

agrícola que evidenciam o alcance de um ponto de equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade.

- 1.8.9 Ressaltou a fala do representante do Chile sobre a necessidade de reforço à pesquisa. Comentou que os países não investem o suficiente em ciência, problema que deve ser solucionado mediante ações conjuntas e apoio técnico ao Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR), ao Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia da Região Norte (PROCINORTE), ao Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), ao Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e ao Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), entre outras organizações.
- 1.8.10 O Diretor de Cooperação Técnica complementou a intervenção do Diretor Geral indicando a importância da cooperação Sul-Sul por meio de instrumentos como o Observatório de Políticas Públicas para os Sistemas Agroalimentares (OPSAa) e a Escola de Líderes para a Transformação dos Sistemas Agroalimentares das Américas (ELTSA). Acrescentou que a agricultura deve desempenhar um papel fundamental para o enfrentamento de dois grandes desafios: a insegurança alimentar e a mudança do clima.
- 1.8.11 A Gerente do Programa de Mudança do Clima, Recursos Naturais e Riscos Produtivos destacou que se devem aplicar enfoques destinados à concretização da sustentabilidade em todos os componentes do setor agropecuário. Observou que, para se enfrentar os múltiplos desafios desse setor, é necessário apoiar os milhões de produtores agropecuários de nossos países mediante a extensão rural e a pesquisa.

## 1.9 Encerramento

- 1.9.1 A primeira sessão plenária da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 12h36 de 19 de julho de 2022.



## SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

### 2.1 Abertura

2.1.1 A segunda sessão plenária da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 14h09 de 19 de julho de 2022, sob a presidência da representante de Honduras.

### 2.2 Sessão especial 2: A importância da ciência, da tecnologia e da inovação na agricultura

2.2.1 O Secretário Técnico apresentou a Doutora Raquel Chan, expositora do tema, que recebeu recentemente o título Cátedra IICA em Biotecnologia e Desenvolvimento Sustentável. Informou que ela é pesquisadora do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas e perita em biologia molecular, trabalha no Instituto de Agrobiotecnologia do Litoral, da província argentina de Santa Fe, e professora titular da Universidade Nacional do Litoral. Informou também que a Doutora Chan tem doutorado pela Universidade Nacional de Rosário e pós-doutorado pelo Instituto de Biologia Molecular das Plantas da Universidade Louis Pasteur de Estrasburgo, França.

2.2.2 A Doutora Chan iniciou sua dissertação, “Uma contribuição da ciência para o avanço da agricultura”, explicando que a produção dos quatro cultivos mais importantes para a alimentação do mundo apresentou tendência de crescimento, mas inferior à velocidade do aumento populacional em virtude dos avanços da ciência na expectativa de vida.

2.2.3 Observou que os cientistas desejam contribuir para que existam mais alimentos para todos, mas advertiu que, nos países da América Latina e do Caribe, o investimento em pesquisa e desenvolvimento é muito baixo; no Brasil, por exemplo, apenas supera o 1% do produto interno bruto do país, enquanto em países como Israel e Coreia do Sul passa dos 4%.

2.2.4 Explicou que as inundações são o desastre climático mais frequente no mundo, mas que são as secas que causam as maiores perdas na produção agrícola. Observou que as plantas não podem se adaptar mediante o movimento, como

os animais, mas que evoluem e cada uma delas faz isso de forma diferente. Em seguida, descreveu o processo de modificação das plantas que o homem produziu desde o início da agricultura, partindo do cruzamento e da seleção empírica para obter traços desejáveis, passando pela manipulação genética moderna a partir do século XIX com as leis de Mendel até a mutagênese, a edição genética e a transgênese. Ressaltou que a ciência se baseia em observar, fazer boas perguntas, indagar, investigar e conhecer.

- 2.2.5 Passou então a expor o processo desenvolvido por seu grupo de pesquisa no estudo dos fatores de transcrição do girassol e de sua incorporação em plantas modelo *Arabidopsis thaliana*, como o HaHB4, que confere tolerância à seca e ao calor, e o HaHB11, que faz o mesmo em relação ao alagamento e às inundações, além de aumentar a produção em condições normais. A partir dessa prova de conceito na planta modelo, descreveu o longo caminho percorrido para a obtenção de produtos para o mercado por meio da incorporação dos genes em cultivos alimentícios. Identificou três fatores-chave que contribuíram para o êxito do processo: a) a disponibilidade de um edifício e uma estufa próximos a um campo experimental; b) a colaboração com ecofisiologistas e profissionais de outras disciplinas; e c) a associação e o diálogo permanente com a Bioceres, uma empresa privada.
- 2.2.6 Entre as realizações do processo de transgênese, a Doutora Chan destacou o maior rendimento observado ao expressar os fatores HaHB4 no trigo, HaHB11 no milho e HaHB11 em cultivos da agricultura familiar como tomate, chia e quinoa. Falou também das diferentes controvérsias e posições que existem em relação à transgênese.
- 2.2.7 Finalmente, a expositora tratou do investimento em pesquisa e desenvolvimento segundo a maturidade tecnológica e enfatizou o hiato de entendimento entre as empresas e indústrias do setor privado e as universidades e os institutos públicos de pesquisa. Comentou que em alguns países diversas instituições público-privadas desempenham o papel de ponte para superar o hiato. Concluiu citando Bernardo Houssay, Prêmio Nobel de Medicina 1947: “Os países ricos são ricos porque destinam dinheiro ao desenvolvimento científico-tecnológico e os países pobres continuam pobres porque não o fazem. A ciência não é cara, cara é a ignorância”.

### 2.3 Análises e comentários

- 2.3.1 A representante do México ressaltou a importância da ciência, da tecnologia e da inovação ante o desafio de se aumentar a produção em um ambiente climático adverso. Observou que, por meio da pesquisa e da biotecnologia, se poderão conhecer melhor os desenhos dos ecossistemas para se obter uma produção mais eficiente, sustentável, rentável e amistosa com o meio ambiente. Por último, comentou que a transferência de tecnologia muda as regras do jogo ao permitir aos agricultores acesso ao conhecimento para melhorar sua eficiência e produtividade.
- 2.3.2 O representante da Argentina ressaltou a experiência positiva na sinergia entre os setores público e privado para se avançar significativamente em inovações para a agricultura no seu país. Afirmou que se deve produzir mais com menos e que é aí que o investimento em ciência e tecnologia se torna sumamente importante para a obtenção de melhorias nos processos produtivos, sendo fundamental para o êxito e o crescimento dos sistemas agroalimentares. Concluiu afirmando ser de vital importância a abordagem dos temas da agricultura química versus agricultura orgânica.
- 2.3.3 O Diretor Geral felicitou a Doutora Chan por sua excelente apresentação e expressou seu interesse em conhecer como ela liderou sua equipe no longo prazo e como conduz o debate sobre a agricultura química frente à orgânica.
- 2.3.4 A Doutora Chan comentou que sua equipe foi bem-sucedida porque trabalhou com muita perseverança, dando um passo de cada vez. Reconheceu que se requer maior capacitação acadêmica e maior cultura para se trabalhar em parcerias público-privadas e seguir modelos já disponíveis nas diversas linhas de pesquisa; observou também que o setor empresarial deve fazer mais investimentos em pesquisa. Afirmou que o uso de produtos químicos na agricultura é necessário, mas que se deve trabalhar em sua redução e na de seus impactos negativos para ela ser mais amistosa em relação ao meio ambiente. Disse que, em outras latitudes, algumas experiências na mudança de produção química para produção orgânica não foram boas ou fracassaram, porque ainda não se compreendeu que a agricultura requer a coexistência das duas. Afirmou que é necessário avançar na pesquisa a médio e longo prazos para encontrar soluções mais sustentáveis em favor do meio ambiente.

- 2.3.5 O representante do Chile consultou a Doutora Chan sobre a propriedade intelectual associada à melhoria genética vegetal e sobre o papel do Estado, principalmente no tema dos bens públicos e, portanto, no desenvolvimento da biotecnologia.
- 2.3.6 A Doutora Chan explicou que nenhum material presente no meio ambiente é passível de proteção mediante propriedade intelectual, mas que poderá ser considerado propriedade intelectual enquanto sujeito de um processo de pesquisa e desenvolvimento. Em referência à propriedade intelectual na melhoria genética animal, afirmou que existe, sim, mas em menor quantidade que na melhoria genética vegetal. Reforçou que o papel do Estado é fundamental para o financiamento, o qual deve capitalizar as patentes e as licenças das empresas privadas por meio de royalties pelo uso do material. Disse que se deve fortalecer os modelos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- 2.3.7 O Diretor Geral Adjunto inquiriu sobre a aceitação da produção de alimentos baseada em materiais vegetais genéticos pelos consumidores.
- 2.3.8 A Doutora Chan lembrou a experiência do Brasil, onde se fez uma pesquisa a consumidores sobre a aceitação do consumo do trigo HaHB4, na qual 70% responderam que não tinha qualquer problema em consumir esse produto e 30%, que precisavam de mais informações a respeito. Afirmou ser fundamental fortalecer a conscientização por meio de informação e educação nos avanços da biotecnologia e de seus benefícios e oportunidades.
- 2.3.9 A Presidente, na condição de representante de Honduras, perguntou sobre os custos de investimento na pesquisa.
- 2.3.10 A Doutora Chan respondeu que empresas como a Monsanto calculam os custos totais de investimento em US\$ 150 milhões e a Bioceres, em US\$ 20 milhões, enquanto o investimento estatal pode chegar a um sétimo do investimento de uma empresa privada.
- 2.3.11 Para concluir esse segmento, o Diretor Geral e a Presidente do Comitê Executivo fizeram a entrega do reconhecimento de Cátedra IICA em Biotecnologia e Desenvolvimento Sustentável à Doutora Chan e lhe agradeceram novamente seus esforços em matéria de pesquisa e a apresentação feita ao Comitê Executivo.

- 2.4 *Demonstrativos financeiros do Instituto de 2021 e relatório dos auditores externos*
- 2.4.1 O Diretor de Serviços Corporativos informou que os demonstrativos financeiros do IICA foram elaborados, auditados e aprovados com estrito apego aos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). Apresentou o resultado da auditoria externa de 2020-2021, a cargo da firma Deloitte, que indicou que a evidência de auditoria era suficiente e apropriada para proporcionar uma base para seu parecer e concluiu: “Os demonstrativos financeiros do Instituto apresentam razoavelmente, em todos os seus aspectos significativos, a posição financeira do IICA em 31 de dezembro de 2020 e 2021”. Ressaltou que pelo quarto ano consecutivo se conseguiu um parecer limpo.
- 2.4.2 Comentou que os auditores externos incluíram um capítulo especial sobre as medidas implementadas pelo Instituto para enfrentar os efeitos adversos da emergência provocada pela Covid-19. Observou que os auditores constataram a resposta rápida do IICA diante da situação pandêmica mundial. Acrescentou que os auditores externos opinaram que se implementou com êxito a modalidade de trabalho domiciliar e flexível em todas as representações do Instituto e que recentemente se aplicou uma política de teletrabalho que oferece maior proteção aos funcionários, permite responder às medidas adotadas pelos países e reduz a pegada de carbono. Informou que os auditores externos comprovaram o fortalecimento da política de gestão rígida, racional, austera e transparente dos recursos institucionais, a orientação dos recursos segundo a proposta de valor do IICA de oferecer cooperação técnica de excelência, a priorização das despesas com enfoque de resposta aos Estados membros, a economia orçamentária obtida e a otimização dos recursos, com o que se conseguiu resguardar as finanças institucionais.
- 2.4.3 Por último, informou que era preciso designar uma empresa de auditores externos para o próximo biênio. Explicou que a Administração tinha procedido ao processo licitatório para a contratação de uma firma e que, terminado o processo de revisão, se concluiu que a empresa de auditores externos Deloitte era a recomendada com base na análise para a auditoria externa correspondente ao biênio 2022-2023.

## 2.5 Vigésimo oitavo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

- 2.5.1 O Senhor Gustavo Pereira da Silva Filho apresentou, como membro do CEA, o vigésimo oitavo relatório do comitê. Ressaltou que o trabalho realizado pelos auditores externos atendia às normas internacionais de auditoria e aos regulamentos do Instituto. Informou que os auditores externos emitiram o parecer de que os demonstrativos financeiros do IICA apresentam razoavelmente, em todos os aspectos significativos, a posição financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2020 e 2021, da mesma forma que as mudanças em seus ativos líquidos e seus fluxos de caixa para os anos que terminaram nessas datas, em conformidade com as US GAAP.
- 2.5.2 Em seguida, instou o IICA a dar seguimento à arrecadação oportuna das cotas devidas. Além disso, diante de eventos subsequentes à Covid-19, recomendou ao Instituto continuar suas iniciativas para economizar nas despesas e resguardar sua posição financeira. Por último, felicitou o IICA pelo parecer limpo dos auditores externos dado pelo quarto ano consecutivo.

## 2.6 Orçamento-programa 2022-2023

- 2.6.1 O Diretor de Serviços Corporativos informou que o orçamento aprovado pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA) em 2021 para o biênio 2022-2023, que é de US\$ 32.074.100, dos quais US\$ 29.574.100 correspondem a cotas e US\$ 2.500.000, a receitas diversas, está sendo executado com eficiência.
- 2.6.2 Em seguida, falou de alguns dos resultados da gestão financeira-orçamentária, destacando entre outros os seguintes: a acreditação junto ao Fundo Verde do Clima; a obtenção de oito dos pilares da União Europeia; a recuperação de 13% das cotas atrasadas; a obtenção de um parecer limpo dos auditores externos pelo quarto ano consecutivo; o desenho de uma nova arquitetura financeira e um novo modelo de negócios; o estabelecimento do Fundo Único de Emergência em apoio aos países; melhorias significativas na administração orçamentária; economia de US\$ 8 milhões nas finanças institucionais; a disponibilidade de um fluxo adequado de caixa; a implementação do Programa de Aceleração e Captação de Recursos Externos; o constante monitoramento institucional; e a redução de tempos mediante uma cultura de processos e a automatização de tarefas.

## 2.7 Relatório sobre a arrecadação de cotas

2.7.1 La gerente de Gestión Financiera presenta el informe sobre la recaudación de cuotas de los Estados Miembros, correspondiente tanto al cierre de 2021 como al de 2022 (al 17 de julio). Se refiere a la resolución n.º 414 de la JIA: “Medidas revisadas para la recaudación de cuotas adeudadas al Instituto”, así como al artículo 23 de la Convención del IICA, en que se establece que los Estados Miembros deben contribuir al sostenimiento financiero del Instituto por medio de cuotas anuales fijadas por la JIA, conforme al sistema de cálculo de cuotas de la Organización de los Estados Americanos.

2.7.2 Observou que, no encerramento de 2021, havia 17 países em dia, 14 em situação regular (deviam cotas de menos de dois anos) e três em mora (deviam cotas de mais de dois anos). Acrescentou que a situação em julho era a seguinte: 14 países em dia, 15 em situação regular e cinco em mora. Por último, informou que até 17 de julho do corrente ano tinham sido recebidos US\$ 13,6 milhões de contribuição de cotas dos Estados membros. Ressaltou que, para o Instituto, é fundamental receber os recursos previstos para poder executar efetivamente seus planos de cooperação técnica.

## 2.8 Análises e comentários

2.8.1 A representante do México mencionou a ênfase dada à obtenção cerca de US\$ 8 milhões desde o início da implementação do programa e solicitou mais detalhes relativos ao quadro apresentado.

2.8.2 O Diretor de Serviços Corporativos do IICA lembrou que o programa-orçamento 2022-2023 foi apresentado e aprovado na JIA de 2021. Ressaltou que a economia de quase US\$ 8 milhões, que é de natureza global, foi apresentada e aprovada na última reunião do Comitê Executivo e que, para conhecimento das delegações, o relatório detalhado foi postado no Sistema de Informação dos órgãos de governo do Instituto, onde se avalia a alocação dos recursos economizados. Afirmou que a economia de mais de US\$ 1,5 milhão de economia foi obtida com a renegociação de contratos; a de US\$ 2 milhões, com o cancelamento de viagens e diferentes eventos durante a pandemia; a de US\$ 3 milhões, como resultado da mudança, renovação e redução da frota veicular; e o restante, com a redução do pessoal.

- 2.8.3 O representante dos Estados Unidos da América faz referência ao orçamento-programa e felicitou o IICA pelas ações de redução e as medidas de eficiência administrativa e orçamentária implementadas; mencionou, porém, que se requer mais tempo para a análise das informações apresentadas hoje sobre os programas. Também fez referência ao relatório de arrecadação de cotas, que gera certa preocupação em termos da taxa de arrecadação atual, pelo que instou o Instituto e os Estados membros a realizar as gestões necessárias para a liquidação dos pagamentos pendentes, para com todos em dia, se criarem condições de se ter um orçamento-programa que beneficie todos os países. Anunciou que os Estados Unidos se comprometeram a pagar o restante de sua cota segundo o cronograma programado e que, até o momento, já tinham sido adiantados 50% da cota anual de 2022. Por último, referiu-se ao relatório dos auditores externos e inquiriu sobre a situação jurídica do programa Agro Renda Segura, ainda não definido com a Controladoria Geral da República da Colômbia.
- 2.8.4 O Diretor Geral do IICA agradeceu as consultas realizadas sobre os temas de orçamento-programa, auditoria e arrecadação de cotas. Observou que o Instituto está no caminho da modernização e da digitalização dos processos. Mencionou que vê com preocupação o atraso na captação de cotas, mas está a par das crises que afetam os Estados membros, problema que limita a capacidade de cooperação técnica. Assegurou que atualmente se trabalha para uma maior captação de recursos externos, mas que eles não substituem as cotas.
- 2.8.5 No tocante ao tema jurídico relacionado com a Colômbia, informou que as negociações quanto a um acordo que reconheceria ao IICA a possibilidade de executar um programa de cooperação técnica como um “pagamento em espécie” estão muito avançadas, com o que se iniciaria o processo para cobrir as cotas devidas por esse país.
- 2.9 *Mensagem da Presidente da Aliança para uma Revolução Verde em África (AGRA)*
- 2.9.1 A Doutora Agnes Kalibata, Presidente da AGRA, comentou que os ministros da agricultura da África e das Américas decidiram reunir-se na Costa Rica em julho de 2022 para realizar a primeira cúpula sobre sistemas agroalimentares. Explicou que esse foro é organizado pelo Instituto, pela AGRA e pela Agência de Desenvolvimento da União Africana-Nova Aliança para o

Desenvolvimento da África. Observou que na cúpula serão analisados diversos desafios enfrentados pelos dois continentes, muitos dos quais podem ser abordados rapidamente mediante a cooperação Sul-Sul, como o uso eficiente da água e a redução das barreiras ao comércio internacional de alimentos. Agradeceu o convite a unir-se a essa iniciativa para buscar o bem e a prosperidade das pessoas do planeta.

- 2.9.2 O Diretor Geral comentou que a Doutora Agnes Kalibata foi a enviada especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para todo processo associado com a Cúpula sobre os Sistemas Agroalimentares. Acrescentou que, desde janeiro de 2022 o IICA mantinha um diálogo virtual com os ministros da agricultura da África, que culminou com a visita de um grupo de ministros da agricultura desse continente e das Américas à Sede Central em 27, 28 e 29 de julho.
- 2.9.3 Afirmou que o objetivo da reunião é lançar pontes entre os dois continentes, com múltiplos temas em comum a serem abordados, como recursos biológicos, desenvolvimento de sistemas de ciência e tecnologia e comércio global. Comentou também que em setembro deste ano se realizará em Ruanda uma reunião de ministros da agricultura da África, na qual o Instituto estará presente. Assim sendo, reiterou a importância estratégica da Cúpula Ministerial África-Américas sobre Sistemas Agroalimentares.

## 2.10 Encerramento

- 2.10.1 A segunda sessão plenária da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 16h14 de 19 de julho de 2022.



## TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

### 3.1 Abertura

3.1.1 A terceira sessão plenária da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 8h45 de 20 de julho de 2022, sob a presidência da representante de Honduras.

### 3.2 Apresentação do Observatório de Políticas Públicas para os Sistemas Agroalimentares (OPSAA)

3.2.1 O Diretor de Cooperação Técnica do IICA começou a apresentação do OPSAA e da Escola de Líderes para a Transformação dos Sistemas Agroalimentares (ELTSA), descrevendo-os como duas grandes vias que articulam os sete programas de cooperação técnica estabelecidos no Plano de Médio Prazo (PMP) e as iniciativas de cooperação técnica focadas e interdisciplinares, como o programa Solos Vivos das Américas (LiSAM), em apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas.

3.2.2 Em seguida, o especialista técnico internacional do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura explicou que o OPSAA é uma plataforma digital desenvolvida pelo Instituto a serviço dos países das Américas, que serve de ponto de encontro para o intercâmbio de conhecimentos e a promoção de uma nova geração de políticas públicas voltadas para a transformação dos sistemas agroalimentares do hemisfério. Indicou ainda que o OPSAA visa a apoiar o desenvolvimento de uma cooperação técnica mais prospectiva, que permita identificar oportunidades de cooperação e financiamento.

3.2.3 Informou que o OPSAA oferece uma visão sistêmica e integrada de um amplo leque de temas, como inovação, comércio internacional e integração regional, medidas sanitárias e fitossanitárias, Uma só saúde, serviços de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, biodiversidade, resiliência à mudança do clima, saúde dos solos, segurança hídrica, biocombustíveis, bioempreendimentos, bioprodutos não energéticos, agricultura familiar, associatividade, gestão de territórios, gênero e jovens e transformação digital. Explicou que se estrutura em torno de quatro eixos:

a) gestão de dados e informações; b) estabelecimento de redes de atores e instituições de políticas públicas; c) trabalho colaborativo baseado em parcerias público-privadas; e d) apoio aos países na gestão de políticas públicas.

3.2.4 Destacou a importância de se dar seguimento às medidas implementadas pelos países diante de crises e de se mapear a situação em temas específicos para informar estudos e oferecer ferramentas para a análise da crise alimentar e de fertilizantes. Mencionou também o apoio que está sendo dado a países como Panamá, Honduras e Equador na formulação de políticas públicas para os sistemas agroalimentares.

3.2.5 Em síntese, informou que o OPSAa oferece aos países bases conceituais, metodologias e ferramentas para a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas a fim de fomentar ações transformadoras dos sistemas agroalimentares com vistas a que esse conhecimento propicie melhor gestão das políticas públicas nas Américas e uma cooperação técnica e financeira internacional mais efetiva e eficiente.

### 3.3 Apresentação da proposta para a criação da ELTSA

3.3.1 O Gerente do Programa de Inovação e Bioeconomia do IICA iniciou a apresentação ressaltando três aspectos-chave: a) a coincidência técnica em múltiplos espaços de diálogo com produtores, extensionistas, outros atores e academia sobre a necessidade de transformar os sistemas agroalimentares; b) o conhecimento das capacidades e do funcionamento dos sistemas agroalimentares que possibilitam a compreensão dos desafios, das necessidades e das oportunidades para se alcançar transformações; e c) a disponibilidade de ferramentas, instrumentos, metodologias e tecnologias para geri-los no modelo da ELTSA.

3.3.2 O modelo da ELTSA parte de três princípios: a) não há receitas, e por isso ele deve se ajustar às realidades dos sistemas agroalimentares nos âmbitos nacional e regional, na cadeia em que for o caso; b) é indispensável que inclua modalidades de sinergias, parcerias e consórcios para o enfrentamento dos desafios em múltiplos temas; e c) é necessário ser vinculado ao OPASAa para a gestão conjunta dos dois instrumentos.

3.3.3 Mencionou que a ELTSA seria constituída por três módulos sobre: a) as características e condições dos sistemas agroalimentares regionais e mundiais, bem como a institucionalidade e os mecanismos necessários para sua transformação; b) a geração de tecnologias, políticas, metodologias e inovações para gerir esta transformação; e c) um modelo vivo de plataformas de formação, estratégias de estágios e intercâmbios no campo.

#### 3.4 Apresentação sobre o fortalecimento das parcerias estratégicas

3.4.1 O Diretor Geral Adjunto iniciou sua apresentação indicando o avanço alcançado no estabelecimento de sinergias e parcerias com organismos internacionais, centros de excelência em pesquisa e universidades, associações e empresas do setor privado, bem como na atualização de convênios e acordos com instituições nacionais. Ressaltou que na atual Administração foram firmados 132 acordos ou convênios de cooperação técnica em benefício dos países, de seus setores produtivos e do meio rural em geral.

3.4.2 Observou que, com os ministérios da agricultura, seguindo-se a estratégia de um instituto que escuta, propõe e atua, fortaleceram-se múltiplos espaços e mecanismos de diálogo hemisférico, sub-regional e global, estendendo-se pontes entre academia, setor privado e centros de excelência no campo da pesquisa.

3.4.3 Destacou que, com base nisso, criou-se um acúmulo de sinergias que resultou em iniciativas como o LiSAM e as cátedras IICA, entre outras, com a incorporação do setor privado em iniciativas de cooperação técnica. Nesses esforços, que fortalecem a estratégia de trabalho em rede para a prestação de cooperação técnica de excelência, os atores privados cumprem uma função-chave para se avançar na agricultura de hoje e a de amanhã.

3.4.4 Mencionou também a estratégia dos Embaixadores de Boa Vontade do Instituto, que gerou uma caixa de ressonância com referências regionais e mundiais para impulsionar ações técnicas de acordo com as necessidades dos países.

3.4.5 Concluiu sua intervenção indicando a importância de se fundamentar a atuação institucional na ciência, fazendo-se uso intensivo do conhecimento para transformar os sistemas agroalimentares em benefício de todos.

### 3.5 Análises e comentários

- 3.5.1 O representante do Chile referiu-se ao OPSAa como uma grande iniciativa em um momento em que esse tipo de ferramentas fortalece a instância das políticas públicas. Observou que, desde o começo da crise, seu ministério promoveu ações para enfrentar a crise de fertilizantes e minimizar seu impacto no setor sob duas perspectivas: a) atender às necessidades no curto prazo; e b) fazer com que as decisões de curto prazo se mantenham vigentes no médio e no longo prazos. Neste sentido, afirmou que esse instrumento é essencial para o apoio à tomada de decisões e sugeriu o estabelecimento de uma rede com pontos focais que facilite o diálogo com outros países e outros atores dos sistemas agroalimentares.
- 3.5.2 A representante de Honduras mencionou a política de Estado para o sistema agroalimentar e o desenvolvimento, na qual, com o apoio do IICA, está sendo criado atualmente um âmbito de política para o meio rural. Considerou que uma das principais fraquezas das políticas de longo prazo é sua estrutura de avaliação de impacto, motivo pelo qual perguntou se o observatório dispõe de alguma estratégia de análise ou avaliação, por ser esse componente fundamental para se responder adequadamente no curto e no médio prazos. Sugeriu que o OPSAa disponha de um mecanismo de intercâmbio e comunicação entre ministérios para a realização de consultas entre países e a peritos do Instituto. Ressaltou a importância das parcerias público-privadas e do potencial do setor acadêmico e dos centros de excelência regionais e globais para se tirar o máximo proveito das ações dos países e das sub-regiões. Perguntou quais seriam os mecanismos para aproximar os setores acadêmicos de ações concretas nos países, em associação com os setores acadêmicos nacionais, as organizações não governamentais e o setor privado no âmbito da pesquisa agrícola e dos sistemas de extensão e transferência para se enfrentar o problema dos territórios rurais.
- 3.5.3 O representante do Canadá observou que, em países como o seu, se deve contribuir para tornar mais visíveis esses tipos de instrumentos e aproximar mais atores e interlocutores para intercambiar informações e vinculá-las a outros mecanismos, como a iniciativa do Grupo dos 20 (G20), denominada Sistema de Informação sobre os Mercados Agrícolas, disponível para todos os países. Referiu-se aos esforços do governo canadense, que duplicou o financiamento para aumentar a transparência no mercado de fertilizantes disponíveis em seu país. Além disso, felicitou o Diretor Geral pelos esforços

feitos em sua Administração, por meio da Representação do IICA no Canadá, para fortalecer as parcerias estratégicas com o setor privado e as universidades, e afirmou esperar que essa cooperação aumente nos próximos anos.

- 3.5.4 A representante do México fez uma menção especial à apresentação sobre o fortalecimento das parcerias estratégicas e felicitou o Instituto por promover parcerias e associações público-privadas e com o setor acadêmico, em benefício dos produtores, as quais dão suporte a muitos projetos. Observou que esses esforços devem ser diferenciados, de acordo com os requisitos e as realidades dos países. Informou que no México existem diferentes tipos de produtores, o que requer políticas diversas e esforços associativos diferentes. Reiterou seu reconhecimento ao IICA por estar evoluindo para uma plataforma de gestão de conhecimento especializado por tipo de país, bem como por fazer dessa plataforma um espaço de intercâmbio de experiências em políticas públicas entre países e entre setores.
- 3.5.5 O representante da Colômbia indicou que este é o momento exato para a instalação e a implementação desses instrumentos de cooperação para os países. Em relação ao OPSAa, disse que em nossos países se formulam políticas cujos mandatos costumam contrapor-se, o que limita a capacidade de resposta para o setor. Em seguida, concordou com a análise da representante de Honduras sobre a avaliação dos impactos das políticas, que deve ser um tema de alta prioridade para o observatório, por dar maior eficiência ao trabalho dos Estados membros de acordo com as condições de seus setores e territórios rurais. Solicitou apoio ao governo da Colômbia em matéria de insumos e ferramentas para a formulação de suas políticas de curto e médio prazos. Por último, referiu-se à escola de formação, que complementa as atividades do observatório no fortalecimento dos sistemas agroalimentares.
- 3.5.6 Como complemento a sua exposição, o Diretor Geral Adjunto lembrou a importância de se conseguir parcerias estratégicas com universidades e outros atores. Citou, como exemplo, a possibilidade de que no setor lácteo da região se consiga uma redução significativa das emissões de gás metano mediante a aplicação de boas práticas simples, que possam ser replicadas em outros países e com outros produtos agropecuários. Observou que, embora cada país tenha suas particularidades, é uma boa prática compartilhar informações sobre políticas públicas bem-sucedidas. Sugeriu aos Estados

membros que colaborem para vincular as universidades e as empresas privadas às representações do Instituto, a fim de se estabelecer parcerias estratégicas para o compartilhamento de boas práticas.

- 3.5.7 O Diretor Geral iniciou sua análise com base nas contribuições dos países, indicando que o IICA está se concentrando nas parcerias que possam gerar o maior impacto demonstrável em benefício dos países, com um roteiro claro e preciso para aumentar sua quantidade e qualidade.
- 3.5.8 Lembrou que, além dos Embaixadores de Boa Vontade do Instituto, os titulares de Cátedra IICA compartilham conhecimentos de primeiro nível, como fez a Doutora Chan em sua exposição. Observou a grande importância do programa Líderes da Ruralidade, com 23 líderes rurais identificados, os quais, com sua experiência e esforço mostram o caminho que nossos produtores e atores devem seguir para transformar os sistemas agroalimentares e o meio rural.
- 3.5.9 Em relação ao OPSAa e à ELTSA, comentou que o Serviço Nacional de Saúde Animal (SENASA) da Argentina solicitou ao Instituto ajuda para a elaboração do SENASA do século XXI e observou que o observatório é o instrumento para se conseguir isso. O SENASA requer de seus técnicos formação adequada para enfrentar mudanças na institucionalidade, objetivo para cujo cumprimento a ELTSA pode contribuir. Reafirmou que o IICA deve integrar e articular a cooperação técnica sob uma perspectiva interdisciplinar, por meio dos sete programas e de outros mecanismos já apresentados no PMP 2022-2026. Esclareceu que a escola de líderes não vem para competir com os centros de formação, mas para complementar e potencializar seus esforços. Reiterou o compromisso de retomar, por meio do observatório, os espaços de diálogo com os diretores de política dos ministérios e com outros atores.
- 3.5.10 Referiu-se ao comentário do representante do Canadá sobre os mecanismos do G20 e afirmou que o objetivo do Instituto é complementar e articular esforços, não duplicá-los, e que a representação do IICA no Canadá dará acompanhamento e apoio a sua proposta. No tocante às escolas de líderes, mencionou a importância de se fortalecer os laços e as parcerias com o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e com diversas universidades para consolidar os esforços, uma vez que o Instituto por si só

não é capaz de gerar o impacto desejado e solicitado por seus Estados membros.

### 3.6 Relatório do CATIE para o biênio 2020-2021

- 3.6.1 O Diretor Geral do CATIE cumprimentou os membros do Comitê Executivo e as autoridades do IICA. Iniciou sua apresentação indicando as áreas de cooperação entre as duas entidades: a) um novo modelo de gestão financeira; b) o desenvolvimento de projetos e a elaboração de propostas; c) o estabelecimento de uma plataforma florestal das Américas; d) a organização de reuniões técnicas e conferências; e e) a gestão dos recursos do Instituto no CATIE (com base no novo acordo de cooperação entre as duas entidades, assinado neste ano).
- 3.6.2 Apresentou os pilares do seu Centro, alinhados para influir na transformação e no desenvolvimento verde e inclusivo dos países membros, por meio da geração de conhecimento a partir de pesquisa e do desenvolvimento de inovações; a formação de capacidades com mestrados, doutorados e capacitações (diplomas, cursos e treinamentos); e a projeção externa, por meio da ampliação de projetos e da atuação conjunta com os países mediante parcerias com parceiros-chave.
- 3.6.3 Sobre a Divisão de Capacitação e Educação, indicou que o Centro tem um novo modelo de educação, constituído pela Escola de Pós-graduação (doutorado, mestrados e diplomas) e pela Unidade de Capacitação (educação continuada, atualização profissional e eventos de divulgação). Observou que, na pandemia, o CATIE continuou formando alunos, tendo alcançado o total de 2.728 formados nas áreas de agricultura sustentável e agroflorestamento, florestas e biodiversidade, ação climática, economia ambiental, agronegócios sustentáveis e gestão de bacias e segurança hídrica, entre outras.
- 3.6.4 Acrescentou que o Centro continuou fortalecendo as capacidades técnicas nos países para desenvolver uma agenda de desenvolvimento verde e inclusivo com 240 eventos de capacitação e quase 17.000 profissionais (38% dos quais são mulheres) capacitados em melhoria genética e sistemas agroflorestais de café e cacau, sistemas pecuários baixos em emissões de carbono, agricultura climaticamente inteligente, segurança hídrica, agronegócios, economia verde e restauração de paisagens agrícolas. Por

último, destacou que, segundo o AD Scientific Index 2022, o CATIE é a segunda melhor universidade da Costa Rica.

- 3.6.5 Com relação à Divisão de Pesquisa para o Desenvolvimento Verde Inclusivo, apresentou o mapeamento de projetos de pesquisa implementados nos países e focados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sobre os temas de intensificação da pecuária sustentável, agroflorestamento de café e cacau, segurança alimentar, gestão de bacias e segurança hídrica, restauração de paisagens agrícolas, agronegócios e economia ambiental, entre muitos outros.
- 3.6.6 Enfatizou o papel do CATIE na melhoria genética do café e do cacau, sobretudo em termos de produtividade, qualidade e resiliência à mudança do clima. Comentou que se caracterizou o DNA de quase 2.000 acessões de café mediante técnicas moleculares e que foram oferecidas mais de 4.000 sementes, mudas e plantas enxertadas a produtores de cacau da Costa Rica e da Guatemala. Acrescentou que, com o projeto Cooperação Coreana para a Alimentação e a Agricultura na América Latina, conseguiu-se a melhoria da produção de cacau mediante o uso de germoplasma melhorado e de práticas de agricultura climaticamente inteligente.
- 3.6.7 Destacou o programa regional desenvolvido para se alcançar uma economia de criação de gado baixa em carbono e resiliente, cujas áreas temáticas são os sistemas silvipastoris e de alimentação baseados em forragens, coleta de água, quantificação dos serviços dos ecossistemas, pegada de carbono e avaliação econômica, entre outras. Citou, como exemplo, sua participação no projeto de medidas de mitigação nacionalmente apropriadas em Honduras, elaborado para a superação das barreiras socioeconômicas, técnicas, financeiras, institucionais e políticas que atualmente impedem a implementação de melhorias para se alcançar um setor pecuarista baixo em carbono no país.
- 3.6.8 Mencionou também o programa regional em segurança alimentar e nutrição, cujas áreas temáticas são a agrobiodiversidade, a segurança alimentar, a agroflorestamento, os sistemas alimentares resilientes e o planejamento da agricultura familiar, entre outras. Citou, como exemplo, sua participação no projeto Colheita de Água, por meio do qual quase 2.500 famílias beneficiárias incorporaram pelo menos mais um ciclo de produção com irrigação complementar em seus terrenos.

- 3.6.9 Discorreu sobre o impacto da implementação do Programa Centro-Americano de Gestão Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA), liderado pelo IICA com recursos financeiros da União Europeia, no qual o CATIE teve uma participação estratégica na pesquisa e na criação de capacidades para o fortalecimento da pesquisa de espécies e o monitoramento da ferrugem, a reprodução de material genético na região centro-americana e a formação técnica e profissional dos institutos do café e das organizações de produtores.
- 3.6.10 Ressaltou os esforços envidados em matéria de formação de capacidades e gestão do conhecimento do projeto Sistemas Agroflorestais Adaptados para o Corredor Seco Centro-Americano (AGRO-INNOVA), implementado pelo Instituto com financiamento da União Europeia, no qual o CATIE atua como entidade encarregada da implementação para melhorar a resiliência climática e a segurança alimentar dos pequenos produtores mediante a gestão de inovações agropecuárias, florestais e digitais.
- 3.6.11 Explicou que o Laboratório de Inovação e Empreendimento para o Desenvolvimento Rural da América Latina e do Caribe respalda o empreendimento e a inovação para o desenvolvimento rural e a gestão sustentável dos recursos naturais na região. Comentou que essa atividade integra metodologias avançadas para o desenvolvimento de inovações ao alcance da população rural e facilita o trabalho em rede entre os atores interessados no setor rural, como bancos de desenvolvimento, agências de cooperação internacional, atores da cadeia de valor produtiva e investidores, entre outros.
- 3.6.12 Quanto ao desenvolvimento de agronegócios e parcerias com o setor privado, destacou o desenvolvimento comercial de fibras naturais na propriedade rural La Lola. Uma delas é o abacá, utilizado na produção de papéis finos, em sociedade com a empresa Nippon Paper do Japão, e outra é a juta, empregada na produção de paletes para exportação, em sociedade com a Yellow-Pallet dos Países Baixos.
- 3.6.13 Referiu-se às propostas conjuntas das duas instituições para a implementação do projeto Biodiversidade e Paisagens Pecuaristas Agrossilvipastoris Sustentáveis, para o avanço da nota conceitual de gestão florestal adaptado

no Peru, com vistas à gestão da biodiversidade entre Peru e Reino Unido e à iniciativa promovida pela Direção Geral sobre a Floresta das Américas.

- 3.6.14 Observou que, diante dos eventos climáticos que nos últimos anos afetaram as comunidades de Turrialba, as direções gerais do IICA e do CATIE mantiveram constante comunicação com as autoridades locais e nacionais, e com outros atores da região, a fim de analisar os cenários e as alternativas de assistência, em conformidade com os pedidos e as propostas feitas pelas duas instituições.
- 3.6.15 Comentou que os auditores independentes indicaram em seu relatório que os demonstrativos financeiros apresentam razoavelmente, em todos os aspectos importantes, a posição financeira do CATIE em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como seu desempenho financeiro e seus fluxos de caixa para os anos que terminaram nessas datas, em conformidade com as Normas Internacionais de Informações Financeira. Por último, apresentou a evolução das finanças da instituição para o período 2016-2024. Destacou o impacto negativo que a redução da contribuição dos países nórdicos teve no orçamento, assim como o efeito positivo do novo modelo de financiamento implementado até a data e que se prevê seja mantido em vigor até 2024.

### 3.7 Análises e comentários

- 3.7.1 O representante do Canadá expressou sua satisfação com os resultados obtidos pelo CATIE como resultado da reformulação de sua estrutura financeira e instou seu Diretor Geral a continuar avançando por essa via.
- 3.7.2 A representante do México reconheceu as contribuições que seu país obtém do Centro, sobretudo quanto à melhoria de alguns cultivos, como os de cacau e café. Expressou sua satisfação pelo bom nível de reconhecimento internacional da instituição. E agradeceu a cooperação com o México em matéria de pecuária, iniciada há três anos.
- 3.7.3 A representante de Honduras manifestou seu reconhecimento ao trabalho realizado pelo CATIE. Comentou sua aprovação do projeto da norma de pecuária e lhe ofereceu apoio mediante a Plataforma Nacional de Pecuária Sustentável, a Câmara de Fomento Pecuarista, a Câmara Hondurenha da Leite e outras instituições envolvidas de que o Centro faz parte.

- 3.7.4 O Diretor Geral Adjunto do Instituto destacou o avanço alcançado pelo Diretor Geral do CATIE na produtividade das ações conjuntas e no impulso das metas propostas pelas duas instituições. Ressaltou a importância das parcerias, que permitiram encontrar novas soluções para situações cotidianas, como as atividades do banco de germoplasma de café. E instou a que continue trabalhando para os territórios do Centro serem ainda mais produtivos.
- 3.7.5 O Diretor Geral do IICA comentou que existe uma adequada proximidade entre o Instituto e o CATIE com laços duradouros e o trabalho em uma agenda de futuro. Reconheceu o bom funcionamento do fundo de investimento para a sustentabilidade financeira dessa instituição. Observou a importância dos avanços na cooperação técnica e na pesquisa para revolucionar a agricultura tropical e concordou com a necessidade de se dispor de uma rede de centros de excelência como o CATIE. Mencionou a experiência e o êxito na implementação de ações de cooperação como o PROCAGICA e o AGRO-INNOVA, que demonstram as capacidades das instituições e de seus Estados membros de impactar positivamente nos sistemas agroalimentares.
- 3.7.6 Ressaltou o trabalho do CATIE como gerador de empregos, a produtividade de suas pesquisas em café, cacau e pecuária, entre outras áreas, a disposição dos setores produtivos e sua condução bem-sucedida de projetos nacionais e regionais estratégicos.
- 3.7.7 Explicou o problema social em torno dos territórios do IICA onde está instalado o CATIE, causado pelo crescimento urbano e pelo aumento dos desastres provocados por eventos climáticos. Os moradores criaram uma comissão cívica que está pondo grande pressão sobre os terrenos das instituições. Destacou que, nessa situação, participa-se de reuniões com esse grupo, que estão se tornando muito difíceis de manejar porque para elas convergem os mais variados interesses. Solicitou que se faça um registro do tema, que exigirá maior discussão no futuro da parte dos órgãos de governo do Instituto, bem como o apoio de todos os seus Estados membros.
- 3.8 *Relações entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)*
- 3.8.1 O Diretor Executivo do CARDI cumprimentou cordialmente todas as autoridades presentes e ressaltou a importância de apresentar as iniciativas

sobre pesquisa e desenvolvimento agrícola geridas no Caribe no âmbito do acordo de cooperação entre as duas instituições. Iniciou sua apresentação destacando a relevância das parcerias estratégicas e das sinergias estabelecidas nacional e regionalmente para a implementação de ações de pesquisa e desenvolvimento nessa região, as quais permitem que se empreendam esforços de maior impacto presente e futuro nas áreas temáticas vinculadas com a agricultura.

- 3.8.2 Mencionou os antecedentes da relação entre o CARDI e o Instituto, que data de 1989 e se volta para o trabalho conjunto na gestão de recursos técnicos e financeiros com vistas a fomentar diversos projetos agrícolas centrados na pesquisa, na validação e na transferência tecnológicas. Afirmou que as situações apresentadas entre 2019 e 2021 orientaram a cooperação para a mitigação dos efeitos dos desastres naturais e para a priorização do desenvolvimento, segundo as características da região e de cada um dos países membros do CARDI.
- 3.8.3 Passou, em seguida, a apresentar o relatório, resumindo as ações de pesquisa e cooperação técnica levadas a cabo nos países em matéria de capacitação de agricultores e técnicos em extensão agrícola, fichas técnicas de cultivos e pacotes tecnológicos para a produção agrícola adaptados às condições da região, bem como de gestão, mobilização e distribuição de materiais e contribuições produtivas para uso nos diferentes projetos ou programas.
- 3.8.4 Neste sentido, destacou os processos de capacitação em gestão de desastres para o atendimento de emergências devidas a eventos naturais e aos efeitos da pandemia de Covid-19, com o objetivo de se dar respostas no curto prazo e fortalecer as capacidades do setor produtivo da região nas áreas de produção e comércio de alimentos.
- 3.8.5 Mencionou que, sob o modelo de pesquisa, validação e transferência tecnológicas, impulsionou-se, nos diversos países, a agricultura de pequena escala no plano local e o fortalecimento das capacidades dos produtores para o abastecimento dos mercados nacionais e regionais, dotando-os de tecnologias, boas práticas e assistência técnica direta, bem como de pacotes tecnológicos adaptados a suas condições com relação a sementes e sistemas de irrigação, entre outros.

3.8.6 Concluiu sua intervenção ressaltando que, por meio das representações do IICA no Caribe, são executadas diversas ações para o estabelecimento de vínculos com instituições cooperantes, principalmente da Europa, da Ásia e dos Estados Unidos, com vistas a promover as linhas de gestão do CARDI.

### 3.9 Análises e comentários

3.9.1 O Diretor Geral Adjunto do Instituto agradeceu a apresentação feita pelo Diretor Executivo do CARDI e destacou alguns dos projetos de inovação que estão sendo executados com o apoio dessa instituição. E instou os Estados membros a que apoiem a busca de recursos técnicos e financeiros para a execução desse tipo de projetos, com vistas a melhorar a qualidade nutricional de alimentos como arroz, feijão e milho, fundamentais para se alcançar a segurança alimentar.

### 3.10 Atividades da Direção Geral e dos órgãos de governo

#### 3.10.1 Relatório anual de 2021 do IICA

3.10.1.1 O Secretário Técnico informou aos membros do Comitê Executivo que, em cumprimento das normas pertinentes, o relatório anual foi entregue à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos em abril e distribuído a cada um dos países por meio das representações, do site do Instituto e do Sistema de Informação do Comitê Executivo.

#### 3.10.2 Relatório da reunião ordinária 2022 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)

3.10.2.1 O Secretário Técnico explicou o papel da CCEAG e informou que a reunião foi levada a cabo em 17 de maio de 2022. Observou que o relatório correspondente foi revisto pelos participantes e postado no Sistema de Informação do Comitê Executivo.

#### 3.10.3 Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo

3.10.3.1 O Secretário Técnico observou que a Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi um evento preparatório para a Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA),

realizada em setembro de 2021, e que algumas de suas resoluções foram apresentadas na reunião da JIA, quando assim se requereu.

### 3.10.4 Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA

3.10.4.1 Além de lembrar aos participantes que o relatório correspondente está disponível no Sistema de Informação desta reunião do Comitê Executivo, o Secretário Técnico faz referência a três resoluções encomendadas à Direção Geral, cujos avanços devem ser informados. A primeira, a IICA/JIA/Res. 534 (XXI-O/21), “*A contribuição das mulheres rurais para a agricultura das Américas*”, reporta as ações do IICA para apoiar e gerir o primeiro e o segundo foros de ministras e vice-ministras da agricultura das Américas, a fim de institucionalizar esse evento como um espaço de diálogo para ministras, vice-ministras e outras autoridades de alto nível do setor público, bem como para representantes das mulheres rurais. Também destacou a inclusão de propostas para o fortalecimento da visão estratégica e das ações de cooperação técnica voltadas para a redução dos hiatos e das desigualdades de gênero no PMP 2022-2026, com vistas a se alcançar o empoderamento e a inclusão igualitária das mulheres rurais no desenvolvimento dos sistemas agroalimentares das Américas.

3.10.4.2 A segunda resolução mencionada é a IICA/JIA/Res. 535 (XXI-O/21), “*Compromisso ministerial de apoiar a luta contra a peste suína africana*”. Esclareceu que, apesar de não estar incluída na agenda desta reunião, postou-se no Sistema de Informação do Comitê Executivo um relatório que detalha os avanços técnicos em seu cumprimento.

3.10.4.3 Por último, referiu-se à resolução IICA/JIA/Res. 536 (XXI-O/21), “*Apoio à recuperação do setor agrícola e rural da República do Haiti*”, e indicou que ela tampouco está incluída na agenda desta reunião, mas que no Sistema de Informação do Comitê Executivo foi postado um relatório que detalha os avanços no seu cumprimento.

### 3.10.5 Data e sede da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo

3.10.5.1 O Secretário Técnico mencionou os regulamentos do Comitê Executivo para a definição de data e sede da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do

Comitê Executivo e informou que, até o momento, não tinha havido oferecimento de Estado membro para sediar a próxima reunião do Comitê, a qual será realizada novamente na Sede Central do Instituto.

### 3.11 Leitura e aprovação de projetos de resolução

3.11.1 A Presidente da Comissão pediu ao relator que lesse somente a parte resolutiva de cada projeto de resolução, informando que em cada caso perguntaria aos membros do Comitê Executivo se tinham alguma objeção ao texto e, nos casos em que houvesse propostas de modificação, pediria à Secretaria Técnica para fazer as mudanças. Mencionou que, se não houvesse proposta de modificação, a Presidência procederia à submissão dos projetos de resolução à aprovação dos chefes de Delegação.

3.11.2 O relator leu os seguintes projetos de resolução:

1. *Proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP) 2022-2026*. Esse projeto de resolução foi aprovado com observações do México.
2. *A ação coletiva das Américas para combater a insegurança alimentar e promover a sustentabilidade ambiental*. Esse projeto de resolução foi aprovado com observações do Canadá e do México sobre alguns ajustes na redação.
3. *O papel estratégico dos sistemas agroalimentares das Américas em referência aos processos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima*. Esse projeto de resolução foi aprovado com observações de Canadá, México e Brasil sobre alguns ajustes na redação.
4. *Sobre a importância da ciência, da tecnologia e da inovação na agricultura*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
5. *Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2021, relatório dos auditores externos e Vigésimo oitavo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.

6. *Relatório sobre a arrecadação de cotas*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
7. *Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2020-2021*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
8. *Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2020-2021*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
9. *Relatório anual de 2021 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
10. *Relatório da Reunião Ordinária de 2022 da Comissão Consultiva Especial para Assuntos Gerenciais (CCEAG)*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
11. *Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
12. *Data e sede da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.
13. *Designação dos auditores externos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2022-2023*. Esse projeto de resolução foi aprovado sem modificações.

### 3.12 Encerramento

- 3.12.1 A terceira sessão plenária da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 12h20 de 20 de julho de 2022.

## SESSÃO DE ENCERRAMENTO

### 4.1 Abertura

4.1.1 A sessão de encerramento da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 12h20 de 20 de julho de 2022, sob a presidência da representante de Honduras.

### 4.2 Discurso do Diretor Geral

4.2.1 O Diretor Geral afirmou que esta reunião foi muito intensa e frutífera, e que gerou muitos avanços, mostrando que o Instituto continua imerso no processo contínuo de coesão e fortalecimento. Comentou que os países membros seguem apoiando o IICA, que se mantém fiel a seus mandatos e por eles e para eles promove o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural.

4.2.2 Em seguida enumerou as principais realizações da reunião: a) o apoio dos Estados membros à proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2022-2026 como roteiro para este quadriênio; b) os resultados alcançados mediante as duas sessões especiais realizadas no primeiro dia de trabalho; c) a apresentação das ações do Instituto sobre gestão administrativa e orçamentária; d) o apoio a que os países das Américas levem à Vigésima Sétima Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP-27) uma abordagem comum; e) os avanços e as realizações alcançadas em matéria de parcerias estratégicas; f) o apoio às ações de trabalho conjunto com o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e com o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), bem como com outras parcerias com centros de excelência e pesquisa; e g) o apoio aos dois novos instrumentos de cooperação técnica propostos: o Observatório de Políticas Públicas para os Sistemas Agroalimentares (OPSAa) e a Escola de Líderes para a Transformação dos Sistemas Agroalimentares das Américas (ELTSA).

4.2.3 Apresentou um reconhecimento especial à Presidente do Comitê Executivo pela excelente condução da reunião e por suas intervenções técnicas, que potencializaram a dinâmica de trabalho. Agradeceu a todos os representantes das delegações que participaram da reunião, presencial ou virtualmente, bem

como a todo o pessoal técnico e administrativo do IICA que contribuiu para o êxito da reunião.

4.2.4 A Presidente do Comitê Executivo agradeceu o apoio recebido de todos os Estados membros e ressaltou o excelente trabalho do relator.

4.3 Encerramento

4.3.1 A sessão de encerramento da Quadragésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi concluída às 12h30 de 20 de julho de 2022.

# **RESOLUÇÕES**



## RESOLUÇÕES

<b>Número</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
<b>A. Política institucional e serviços de cooperação técnica</b>		
Res. 693	Relatório anual de 2021 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)	65
Res. 685	Proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP) 2022-2026	67
Res. 687	O papel estratégico dos sistemas agroalimentares das Américas em referência aos processos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima	69
Res. 686	A ação coletiva das Américas para combater a insegurança alimentar e garantir o desenvolvimento sustentável	72
Res. 688	Sobre a importância da ciência, da tecnologia e da inovação na agricultura	75
<b>B. Assuntos de orçamento e finanças</b>		
Res. 690	Relatório sobre a arrecadação de cotas	77
Res. 689	Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2021, Relatório dos Auditores Externos e Vigésimo Oitavo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	79

<b>Número</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
Res. 697	Designação dos auditores externos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2022-2023	81
<b>C. Parcerias com organismos internacionais</b>		
Res. 691	Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2020-2021	82
Res. 692	Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2020-2021	84
<b>D. Assuntos dos órgãos de governo</b>		
Res. 694	Relatório da Reunião Ordinária de 2022 da Comissão Consultiva Especial para Assuntos Gerenciais (CCEAG)	85
Res. 695	Avanços no Cumprimento das Resoluções da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)	87
Res. 696	Data e sede da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo	88

IICA/CE/Res. 693 (XLII-O/22)

20 de julho de 2022

Original: espanhol

### **RESOLUÇÃO Nº 693**

#### **RELATÓRIO ANUAL DE 2021 DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 741 (22), “Relatório anual de 2021 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.f do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a esse órgão de governo do IICA receber, analisar e aprovar o relatório anual das atividades da Direção Geral do Instituto e tomar a ação cabível;

Que a Direção Geral elaborou e publicou o Relatório anual de 2021 do IICA, o qual foi entregue à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) dentro do prazo e na devida forma;

Que esse relatório trata das atividades de cooperação realizadas pelo Instituto em 2021 para implementar suas agendas de cooperação nos planos nacional, regional e hemisférico, no âmbito de seu Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022;

Que o representante do IICA em cada um de seus 34 países membros apresentou às autoridades nacionais o relatório sobre a cooperação que o Instituto ofereceu ao país correspondente em 2021; e

Que o Relatório anual de 2021 do IICA está disponível em formato eletrônico no site do Instituto ([www.iica.int](http://www.iica.int)), no qual poderá ser consultado,

RESOLVE:

Aprovar o Relatório anual de 2021 do IICA.

IICA/CE/Res. 685 (XLII-O/22)

19 de julho de 2022

Original: espanhol

### **RESOLUÇÃO N° 685**

#### **PROPOSTA DE AJUSTES AO PLANO DE MÉDIO PRAZO (PMP) 2022-2026**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 736 (22), “Proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP)”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Segunda Reunião Extraordinária realizada em 1982, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 14 (II-E/82), estabeleceu o Plano de Médio Prazo (PMP) como uma via para o cumprimento do disposto no artigo 8.º da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA): “Adotar medidas relativas à política e à ação do Instituto”;

Que, desde então, o IICA dispõe de um PMP com vigência de quatro anos, preparado pelo Diretor Geral no início de sua gestão e revisto e aprovado pelos órgãos de governo do Instituto;

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 533 (XXI-O/21), a Junta solicitou ao Diretor Geral a preparação do PMP do Instituto para o período 2022-2026 e autorizou o Comitê Executivo a, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, aprovar o mencionado plano e os ajustes no Orçamento-programa do IICA de 2022-2023 necessários para sua implementação;

Que, na resolução IICA/JIA/Res. 533 (XXI-O/21), a JIA encarregou o Diretor Geral de incluir no PMP 2022-2026 uma visão estratégica e propositiva sobre a transformação dos sistemas agroalimentares das Américas que fortaleça a contribuição da agricultura hemisférica à segurança alimentar e nutricional global e reconheça o importante papel dos produtores agrícolas para esse propósito;

Que o Diretor Geral realizou uma ampla consulta com os Estados membros para elaborar uma proposta de ajustes ao PMP vigente e apresentá-la ao Comitê Executivo para que este a revise e aprove sua implementação no período 2022-2026, em conformidade com as recomendações dos países membros;

Que, na elaboração dessa proposta, o Diretor Geral utilizou as seguintes orientações básicas: a) as resoluções vigentes da JIA e do Comitê Executivo; b) os PMP precedentes do Instituto; c) os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas; e d) uma análise prospectiva das tendências e dos desafios da agricultura nos níveis mundial e hemisférico;

Que os ajustes ao PMP fortalecem um modelo de cooperação técnica baseado em agendas de cooperação nacionais, regionais e hemisféricas e em programas de alcance hemisférico que serão desenvolvidos mediante amplas consultas com os atores-chave e os parceiros estratégicos, incluindo os setores público e privado e a sociedade civil organizada;

Que o Diretor Geral apresentou uma prévia de sua proposta de ajustes ao PMP na Reunião Ordinária 2022 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), realizada em 17 de maio de 2022; e

Que os Estados membros que integram o Comitê Executivo e outros países membros que participam desta reunião expressaram sua satisfação geral com os ajustes ao PMP propostos pelo Diretor Geral e ofereceram sugestões construtivas para sua incorporação no PMP e para a implementação deste,

#### RESOLVE:

1. Aprovar os ajustes ao PMP do IICA a serem implementados no período 2022-2026 como marco de orientação para as ações do Instituto no referido período e instar o Diretor Geral a que nele incorpore as sugestões recebidas dos Estados membros.
2. Expressar sua satisfação com a ampla participação dos países no processo de preparação do PMP para 2022-2026 e instar todos os Estados membros do IICA a que apoiem sua implementação nos níveis nacional, regional e hemisférico.

IICA/CE/Res. 687 (XLII-O/22)  
19 de julho de 2022  
Original: espanhol

## RESOLUÇÃO Nº 687

### O PAPEL ESTRATÉGICO DOS SISTEMAS AGROALIMENTARES DAS AMÉRICAS EM REFERÊNCIA AOS PROCESSOS DA CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A MUDANÇA DO CLIMA

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação sobre o tema “O papel estratégico dos sistemas agroalimentares das Américas na COP-27”,

CONSIDERANDO:

Que a Vigésima Sétima Conferência das Partes (COP-27) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CMNUCC) será levada a cabo de 6 a 18 de novembro de 2022 em Sharm el-Sheikh, Egito;

Que o objetivo final da CMNUCC é estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa “em um nível que impeça interferências antrópicas perigosas no sistema climático”, o que “deveria se alcançar em um prazo suficiente para os ecossistemas se adaptarem naturalmente à mudança do clima, **assegurando-se que a produção de alimentos não seja ameaçada** e que o desenvolvimento econômico prossiga de maneira sustentável”;

Que, dada a alta vulnerabilidade dos sistemas produtivos, se requerem ações urgentes que fortaleçam sua resiliência, aumentem a produtividade sustentável e ofereçam outros benefícios a fim de se salvaguardar a segurança alimentar nas Américas e no mundo;

Que os sistemas agroalimentares dos países das Américas desempenham um papel transcendental como fonte de alimentos e produtos agropecuários para o mundo;

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 531 (XXI-O/21), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) expressou seu pleno apoio às 16 mensagens gerais da agricultura hemisférica apresentados na Cúpula sobre os Sistemas Alimentares de 2021, em particular à Mensagem 10, que dispõe:

Os sistemas de produção de alimentos são particularmente vulneráveis aos efeitos adversos da mudança do clima. Os desafios impostos pela mudança climática tornam imperiosa a centralização dos esforços na adaptação, a fim de se garantir a resiliência do sistema e manter a produção necessária para a segurança alimentar. A produção agropecuária deve avançar para sistemas sustentáveis que propiciem um equilíbrio entre a emissão de carbono e a sua captura e que levem em conta as externalidades positivas resultantes dos serviços ecossistêmicos, para o que se requerem sistemas que os quantifiquem e propiciem a sua capitalização. As novas tecnologias contribuem para a harmonização da produção agropecuária com a saúde do meio ambiente e dos ecossistemas, aspecto indispensável para a sua resiliência;

Que, na Reunião Virtual de Ministros sobre Mudança do Clima e Agricultura “A caminho para a Cúpula das Américas 2022 e para Além”, realizada em 31 de maio de 2022, aprovou-se uma mensagem que ressalta a necessidade de se “empreender ações individuais e coletivas para fortalecer o papel e a participação do setor agropecuário nos processos climáticos internacionais e nacionais”; e

Que, na Nona Cúpula das Américas, nossos Chefes de Estado e de Governo adotaram o compromisso de se alcançar um “Futuro Sustentável e Verde”, no qual se inclui “fortalecer o papel de todas as partes interessadas do setor agrícola nos esforços climáticos internacionais e nacionais e convidá-las a apresentar suas recomendações em uma reunião de Ministros da Agricultura das Américas antes da Conferência das Partes (COP-27), a ser organizada pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”;

#### RESOLVE:

1. Expressar seu pleno apoio aos esforços nacionais e multilaterais que permitam elevar o perfil do setor agropecuário na COP-27 e na CMNUCC.
2. Encarregar o Diretor Geral de liderar o Instituto no desenvolvimento de mensagens-chave para serem apresentadas pelos ministros da

agricultura das Américas na COP-27 da CMNUCC e de levá-las à consideração da Reunião Ministerial sobre Mudança do Clima e Agricultura a realizar-se em 23 setembro de 2022 em São José, Costa Rica, na qual se discutirão as estratégias para os setores público e privado avançarem juntos na transformação requerida no setor agroalimentar frente à mudança do clima.

3. Encarregar o Diretor Geral de providenciar na COP-27 um pavilhão que mostre os avanços, os desafios, as prioridades e as propostas do setor agrícola em sua luta contra a mudança do clima, bem como os múltiplos benefícios que o aumento da resiliência no setor geraria nos países das Américas em termos de segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade ambiental, conservação e gestão da água, meios de vida, paz e estabilidade, redução da pobreza e diminuição da degradação das terras e do solo.
4. Encarregar o IICA de enviar uma nota à Presidência eleita da COP-27 da CMNUCC, que será exercida pelo Egito, para informá-la do apoio dos ministros da agricultura das Américas para colocar o setor agropecuário como tema central da COP-27 e propiciar, dessa maneira, a obtenção de maior apoio, ação e ambição no tema do clima.
5. Solicitar ao IICA que continue apoiando seus Estados membros no desenvolvimento de capacidades que facilitem maior participação e incidência do setor agropecuário nos processos climáticos nas esferas nacional e internacional, no desenvolvimento e na implementação das contribuições determinadas no nível nacional (CDN) e dos planos nacionais de adaptação (PNA) no setor e na mobilização do financiamento requerido para se alcançar esses objetivos.
6. Reconhecer o trabalho desenvolvido pelo IICA em apoio a seus Estados membros na preparação para a COP-27 e nos processos dela decorrentes.

IICA/CE/Res. 686 (XLII-O/22)

19 de julho de 2022

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 686****A AÇÃO COLETIVA DAS AMÉRICAS PARA COMBATER A INSEGURANÇA ALIMENTAR E GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A Sessão Especial 1, “A Cúpula das Américas e Segurança Alimentar”,

CONSIDERANDO:

Que o mundo enfrenta uma crise generalizada nas áreas econômica, geopolítica e de saúde com fortes impactos de múltiplas dimensões, que têm afetado a segurança alimentar e o funcionamento normal dos sistemas agroalimentares nas Américas e no mundo;

Que, no nível global, vem ocorrendo um aumento generalizado de preços, entre os quais os de diversos produtos agropecuários, como efeito das medidas fiscais e monetárias globais aplicadas para recuperar a economia deprimida pela pandemia da Covid-19 e por problemas climáticos em regiões produtoras importantes; e

Que a esse complexo cenário se tem somado o conflito bélico no Leste Europeu, com amplas implicações geopolíticas e forte impacto nos preços de cereais, fertilizantes e energia;

LEVANDO EM CONTA:

Que esses problemas foram abordados com um enfoque multilateral na Nona Cúpula das Américas sob o tema “Construindo um futuro sustentável, resiliente e equitativo”, levada a cabo de 6 a 10 de junho de 2022 em Los Angeles, Califórnia,

Estados Unidos, na qual o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve importante participação;

Que, no foro “A crise alimentar global e as Américas”, realizado no âmbito da Cúpula mencionada, o Diretor Geral do Instituto apresentou o documento “Propostas para reforçar a ação coletiva nas Américas com o objetivo de combater a insegurança alimentar e assegurar o desenvolvimento sustentável”; e

Que, nessa Cúpula, o Governo dos Estados Unidos da América anunciou que, por meio de sua Agência de Desenvolvimento Internacional (USAID), aportaria financiamento no valor de cerca de US\$ 331 milhões em assistência humanitária e para o desenvolvimento a longo prazo, com o objetivo de aumentar a segurança alimentar e a resiliência na América Latina e no Caribe (ALC);

#### RECONHECENDO:

Que, nos últimos três anos, os ministros da agricultura das Américas, com o apoio do IICA, intensificaram seus contatos regionais e hemisféricos com vistas a alcançar uma posição conjunta para enfrentar os grandes desafios da agenda global, o que permitiu, entre outras conquistas, a obtenção de consenso em torno de 16 mensagens apresentadas na Cúpula sobre Sistemas Alimentares da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2021,

#### RESOLVE:

1. Reconhecer que o trabalho coordenado dos países das Américas é fundamental para se abordar uma crise alimentar, nutricional e humanitária na região e no mundo, em momentos em que a superposição dos efeitos da pandemia da Covid-19, de fenômenos climáticos adversos e dos conflitos bélicos no mundo altera as cadeias de abastecimento e faz disparar os custos da produção agroalimentar e os preços dos alimentos.
2. Instar os Estados membros do Instituto a que ofereçam seu apoio às “Propostas para reforçar a ação coletiva nas Américas com o objetivo de combater a insegurança alimentar e assegurar o desenvolvimento sustentável”, apresentadas pelo Diretor Geral do IICA por ocasião da Nona Cúpula das Américas, em que lhe foi solicitado que realize junto aos governos do hemisfério as gestões necessárias para materializar essas

propostas e informar os órgãos de governo do Instituto sobre os avanços na matéria.

3. Encarregar o Diretor Geral de oferecer o apoio do IICA à iniciativa de ajuda alimentar e humanitária da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) a países da América Latina e do Caribe, bem como a outras iniciativas que surjam com o mesmo objetivo.

IICA/CE/Res. 688 (XLII-O/22)

19 de julho de 2022

Original: espanhol

## **RESOLUÇÃO N° 688**

### **SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO NA AGRICULTURA**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação “A importância da ciência, da tecnologia e da inovação na agricultura”, feita pela Doutora Raquel Chan, Cátedra IICA em Biotecnologia e Desenvolvimento Sustentável,

CONSIDERANDO:

Que o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), como uma plataforma de gestão do conhecimento que retroalimenta e amplia as ações de cooperação técnica, estabeleceu a Rede de Embaixadores de Boa Vontade e as Cátedras IICA, com o objetivo de associar o Instituto e suas atividades a personalidades de destaque do mundo acadêmico, empresarial e político dos sistemas agroalimentares das Américas;

Que os avanços na biologia, nas tecnologias da informação e comunicação, na nanotecnologia e nas engenharias continuam se consolidando como ferramentas para a agricultura do futuro; e que, em particular, os avanços da denominada “nova biologia” proporcionaram à pesquisa e ao desenvolvimento processos mais precisos e confiáveis, aplicáveis a praticamente todos os campos da atividade agroalimentar, o que permitiu maior entendimento dos recursos naturais e dos ecossistemas; e

Que os ajustes feitos ao Plano de Médio Prazo (PMP) do IICA para o período 2022-2026 contemplam a necessidade de se posicionar o potencial da bioeconomia nas discussões e nos principais espaços técnico-políticos regionais e internacionais mediante a geração e a divulgação de informações, análises e evidências,

## RESOLVE:

1. Reconhecer a destacada trajetória da Doutora Raquel Chan, Cátedra IICA em Biotecnologia e Desenvolvimento Sustentável, e sua contribuição para o desenvolvimento da biotecnologia vegetal, bem como agradecer sua apresentação nesta reunião do Comitê Executivo.
2. Reiterar a importância da inovação, da ciência e da tecnologia para tornar os sistemas agroalimentares das Américas cada vez mais produtivos, sustentáveis e inclusivos, bem como contribuir, de um lado, para se alcançar novos equilíbrios produção-productividade-sustentabilidade na agricultura e, de outro, para se associar esses sistemas, mediante pesquisa e desenvolvimento (P+D), aos demais setores da economia.
3. Instar os países membros do Instituto a que continuem fortalecendo suas capacidades para o desenvolvimento da inovação, da ciência e da tecnologia no setor agropecuário, promovendo o aumento do investimento público e privado nessa área estratégica.
4. Solicitar ao Diretor Geral que reforce o apoio do IICA à formulação de políticas públicas, normas e regulamentações para fomentar e desenvolver a inovação, a ciência e a tecnologia nos níveis nacional, regional e hemisférico que reflitam as características particulares e as necessidades específicas dos países membros do Instituto.

IICA/CE/Res. 690 (XLII-O/22)  
19 de julho de 2022  
Original: espanhol

## **RESOLUÇÃO N° 690**

### **RELATÓRIO SOBRE A ARRECADAÇÃO DE COTAS**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 738 (22), “Relatório sobre a arrecadação de cotas”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 414 (XIII-O/05), adotou o documento “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”;

Que o pagamento oportuno das cotas e a liquidação de dívidas de anos anteriores facilitam a execução dos programas e dos projetos incluídos nas estratégias de cooperação estabelecidas nos níveis nacional, regional e hemisférico, com base no Plano de Médio Prazo (PMP) do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2018-2022; e

Que é preciso acelerar o pagamento das cotas pelos países membros para que o Instituto continue cumprindo sua missão de neles incentivar, promover e apoiar o desenvolvimento agrícola e rural, especialmente diante dos problemas enfrentados como consequências da pandemia da Covid-19,

RESOLVE:

1. Agradecer aos Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores e a outras altas autoridades dos governos dos Estados membros do IICA pelas negociações e pelos esforços envidados para o pagamento das cotas anuais ao Instituto.

2. Reconhecer que, diante da difícil situação enfrentada pelo IICA e por seus países membros como consequência da pandemia da Covid-19, a manutenção da vigência das medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para instar os Estados membros do Instituto a pagar oportunamente suas cotas anuais e as dívidas de anos anteriores ganha importância ainda maior.
3. Encarregar o Diretor Geral de: a) continuar as negociações para a arrecadação das cotas de 2022 e de períodos anteriores; e b) manter informados os países membros do IICA sobre o progresso de tais negociações.
4. Instar os Estados membros a que se mantenham em dia com o pagamento de suas cotas ao Instituto e a que, no caso de atraso, negociem planos de pagamento para se manterem em dia com suas obrigações financeiras com o IICA, o que é fundamental para que este possa continuar sendo uma instituição forte e efetiva na sua missão de oferecer apoio a seus Estados membros.

IICA/CE/Res. 689 (XLII-O/22)

19 de julho de 2022

Original: espanhol

### **RESOLUÇÃO Nº 689**

#### **DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) DE 2021, RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS E VIGÉSIMO OITAVO RELATÓRIO DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 739 (22), “Demonstrativos financeiros do IICA de 2021 e relatório dos auditores externos”, e IICA/CE/Doc. 740 (22), “Vigésimo oitavo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”;

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.d do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que cabe a esse órgão de governo do IICA “examinar a situação financeira do Instituto e, a pedido da Junta ou quando uma decisão da Junta foi exigida nos termos da Convenção, enviar um relatório e as recomendações pertinentes à Junta”;

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 231 (VII-O/93), estabeleceu o CEA e aprovou seu estatuto;

Que cabe ao Comitê Executivo, segundo o disposto no artigo 3.k de seu regulamento, receber e aprovar os relatórios do CEA e decidir sobre suas recomendações; e

Que o CEA, em seu Vigésimo oitavo relatório, afirma ter revisto o relatório dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do Instituto para o exercício 2021 e ter constatado que o trabalho realizado foi satisfatório, em conformidade com os regulamentos do IICA e com as normas internacionais de auditoria,

## RESOLVE:

1. Acolher os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes ao exercício 2021 e o relatório dos auditores externos, bem como encarregar o Diretor Geral do IICA de apresentá-los à Vigésima Segunda Reunião Ordinária da JIA, para seu conhecimento.
2. Aprovar o Vigésimo oitavo relatório do CEA e encarregar o Diretor Geral de atender às recomendações constantes desse relatório.
3. Agradecer aos integrantes do CEA pelo trabalho realizado.
4. Reconhecer os esforços do Instituto para manter seus demonstrativos financeiros limpos e instar seu Diretor Geral a dar continuidade a sua política de transparência.

IICA/CE/Res. 697 (XLII-O/22)

19 de julho de 2022

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 697**

**DESIGNAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS DO INSTITUTO  
INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)  
E DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO  
(CATIE) PARA O BIÊNIO 2022-2023**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 100 do Regulamento da Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) dispõe que os auditores externos sejam designados pelo Comitê Executivo para realizar os trabalhos especificados no capítulo VII do citado Regulamento;

Que uma comissão especial, integrada por representantes da Direção Geral, analisou as propostas apresentadas por cinco firmas de auditoria e concluiu que a firma Deloitte & Touche S.A. apresentou a melhor proposta em termos de qualidade e preço;  
e

Que, com base nessa análise, o Diretor Geral do IICA recomenda ao Comitê Executivo que designe a firma Deloitte & Touche S.A. como auditores externos do IICA e do CATIE para o período 2022-2023,

RESOLVE:

Designar como auditores externos do IICA e do CATIE, para o período 2022-2023, a firma Deloitte & Touche S.A., designação que poderá ser prorrogada pelo Diretor Geral pelo prazo adicional de dois anos.

IICA/CE/Res. 691 (XLII-O/22)

20 de julho de 2022

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 691****RELATÓRIO DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE PESQUISA  
E ENSINO (CATIE) PARA O BIÊNIO 2020-2021**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2020-2021 e o Relatório de atividades de colaboração conjunta entre o IICA e o CATIE,

CONSIDERANDO:

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 441 (XIV-O/07), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e os planos do CATIE e solicitou ao Diretor Geral desse centro que, no futuro, enviasse diretamente à Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) o relatório bienal e os planos do CATIE para serem acolhidos pelo Comitê Executivo;

Que a JIA, mediante sua resolução IICA/JIA/Res. 507 (XIX-O/17), encarregou os Diretores Gerais do IICA e do CATIE de, com a participação do Governo da Costa Rica, elaborar uma “proposta estratégica” para o futuro do CATIE;

Que, uma vez conhecida essa proposta, a JIA determinou, mediante sua resolução IICA/JIA/Res. 519 (XX-O/19), o estabelecimento de uma comissão especial integrada por Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Honduras, Jamaica e México para estudar, analisar e fazer recomendações quanto ao futuro do CATIE e apresentá-las à Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo; e

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 664 (XL-O/20), o Comitê Executivo resolveu endossar as recomendações da comissão especial e instruiu os Diretores Gerais do IICA e do CATIE a fazer as modificações institucionais necessárias que contribuam para a convergência dos dois organismos solicitada pela JIA, facilitem e promovam de forma permanente seu trabalho conjunto e coordenado e não exijam modificações na estrutura jurídica vigente,

RESOLVE:

1. Acolher o Relatório do CATIE para o biênio 2020-2021.
2. Reconhecer o trabalho colaborativo dos Diretores Gerais do IICA e do CATIE, bem como os avanços alcançados no Plano Mestre conjunto.
3. Pedir ao IICA e ao CATIE que continuem fortalecendo seus vínculos e mecanismos para a execução de atividades conjuntas, em apoio aos esforços que os Estados membros dos dois organismos dedicam ao desenvolvimento agrícola competitivo, sustentável e inclusivo.
4. Instar o Diretor Geral do CATIE a que apresente ao Comitê Executivo e à JIA todos os relatórios entregues ao Conselho Superior do CATIE, inclusive seus demonstrativos financeiros.

IICA/CE/Res. 692 (XLII-O/2022)

20 de julho de 2022

Original: espanhol

### **RESOLUÇÃO Nº 692**

#### **RELATÓRIO DO INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO CARIBE (CARDI) PARA O BIÊNIO 2020-2021**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório do programa de trabalho do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2020-2021,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com os termos do acordo vigente assinado entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o CARDI, esta última organização deve apresentar um relatório anual de suas atividades; e

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 440 (XIV-O/07), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e os planos do CARDI e solicitou ao Diretor Executivo desse instituto que, no futuro, enviasse diretamente à Direção Geral do IICA o relatório bienal e os planos do CARDI para serem acolhidos pelo Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Acolher e agradecer ao CARDI o relatório sobre a execução de seu programa de trabalho para o biênio 2020-2021.
2. Instar o IICA e o CARDI a que continuem fortalecendo seus vínculos técnicos e os mecanismos para a execução de atividades conjuntas em apoio aos esforços para o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural dos países do Caribe.

IICA/CE/Res. 694 (XLII-O/22)

20 de julho de 2022

Original: espanhol

### **RESOLUÇÃO N° 694**

#### **RELATÓRIO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022 DA COMISSÃO CONSULTIVA ESPECIAL PARA ASSUNTOS GERENCIAIS (CCEAG)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 742 (22), “Relatório da Reunião Ordinária de 2022 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”,

CONSIDERANDO:

Que o propósito da CCEAG, como comissão permanente do Comitê Executivo, é assessorar o Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e facilitar-lhe um intercâmbio mais regular com os Estados membros em assuntos administrativos, financeiros e estratégicos, a fim de promover consenso no Comitê Executivo e na Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 580 (XXXIII-O/13), aprovou que as reuniões da CCEAG sejam preferencialmente virtuais, a fim de que se possam realizar sessões com a frequência necessária e gerar economia para o Instituto;

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 660 (XL-O/20), instruiu a CCEAG a constituir-se como grupo de trabalho permanente ampliado para apoiar, analisar e construir uma proposta de transformação integral do Instituto, e que, em cumprimento dessa resolução, a CCEAG realizou uma reunião ordinária em 17 de maio de 2022; e

Que o citado relatório da CCEAG contém recomendações para a consideração do Diretor Geral e do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher o relatório da reunião ordinária de 2022 da CCEAG.

IICA/CE/Res. 695 (XLII-O/22)  
20 de julho de 2022  
Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 695**

**AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA QUADRAGÉSIMA  
PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO E DA  
VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA  
INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 743 (22), “Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”, e IICA/CE/Doc. 744 (22), “Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”,

CONSIDERANDO:

Que os relatórios de andamento vistos mostram que a Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) cumpriu satisfatoriamente o disposto nas resoluções adotadas na Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo e na Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

Acolher os relatórios: a) “Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”; e b) “Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”.

IICA/CE/Res. 696 (XLII-O/22)

20 de julho de 2022

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 696****DATA E SEDE DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 737 (22), “Data e sede da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 do Regulamento do Comitê Executivo, esse órgão de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) deve realizar uma reunião ordinária anual, sendo, portanto, necessário definir a data e o lugar da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo em 2023;

Que o artigo 25 do regulamento mencionado estabelece que, no caso de não existir oferecimento de Estado membro do IICA para sediar a reunião ordinária do Comitê Executivo, essa reunião será levada a cabo na Sede Central do Instituto, em São José, Costa Rica; e

Que o Diretor Geral do IICA informa não ter recebido oferecimento formal de nenhum Estado membro para hospedar a próxima reunião ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Realizar a Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo na Sede Central do Instituto, em São José, Costa Rica, no segundo semestre de 2023.

2. Encarregar o Diretor Geral de, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pelas normas vigentes, convocar oportunamente os Estados membros para participar dessa reunião.



## **ASSINATURA DO RELATÓRIO**



## **ASSINATURA DO RELATÓRIO DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, o Relatório da sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária foi assinado no dia 20 de julho de 2022, às 13:00, em São José, Costa Rica.

Este relatório será editado pela Secretaria e nele serão incorporadas as mudanças aprovadas na sessão de encerramento. Em breve será publicado nos quatro idiomas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), na Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

A Secretaria depositará os textos originais nos arquivos do Instituto, colocará os arquivos eletrônicos no site do IICA na Web e enviará a versão final deste relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião.

São José, Costa Rica.



**Manuel Otero**  
Diretor Geral do IICA  
Secretário *ex officio* do  
Comitê Executivo 2022



**Laura Elena Soto Torres**  
Secretária de Estado de  
Agricultura e Pecuária de Honduras  
Presidente do Comitê Executivo 2022



# **ANEXOS**



**ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO**  
IICA/CE/Doc. 735 (22)

- |   |                       |
|---|-----------------------|
| <b>1. Programa provisório de trabalho</b>   | IICA/CE/Doc. 734 (22) |
| <b>2. Mensagem do Diretor Geral do IICA</b>   | Sem documento         |
| 2.1. Proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP)  | IICA/CE/Doc. 736 (22) |
| <b>3. A cooperação técnica do IICA</b>  |                       |
| 3.1. Sessão especial 1: Cúpula das Américas e segurança alimentar                                 | Sem documento         |
| 3.2. Sessão especial 2: A importância da ciência, da tecnologia e da inovação na agricultura      | Sem documento         |
| <b>4. Situação financeira e programático-orçamentária</b>   |                       |
| 4.1. Orçamento-programa 2022-2023   | Sem documento         |
| 4.2. Relatório sobre a arrecadação de cotas   | IICA/CE/Doc. 738 (22) |
| 4.3. Demonstrativos financeiros do IICA de 2021 e relatório dos auditores externos                | IICA/CE/Doc. 739 (22) |
| 4.4. Vigésimo oitavo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)                              | IICA/CE/Doc. 740 (22) |
| <b>5. Fortalecimento das parcerias estratégicas</b>   |                       |
| 5.1. Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2020-2021 | Sem número            |
| 5.2. Relatório sobre as atividades de colaboração conjunta entre o IICA e o CATIE                 | Sem documento         |

- 5.3. Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2020-2021 Sem número
- 5.4. Relatório sobre as atividades de colaboração conjunta entre o IICA e o CARDI Sem documento

## **6. Atividades da Direção Geral e dos órgãos de governo**

- 6.1. Relatório anual de 2021 do IICA IICA/CE/Doc. 741 (22)
- 6.2. Relatório da Reunião Ordinária de 2022 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) IICA/CE/Doc. 742 (22)
- 6.3. Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima Primeira reunião ordinária do Comitê Executivo IICA/CE/Doc. 743 (22)
- 6.4. Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) IICA/CE/Doc. 744 (22)
- 6.5. Data e sede da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo IICA/CE/Doc. 737 (22)

## **7. Outros assuntos**

**ANEXO 2: PROGRAMA DA REUNIÃO**  
IICA/CE/Doc. 734 (22)

**Segunda-feira 18 de julho**

- Recebimento dos participantes e traslado ao hotel      Pessoal do IICA
- Inscrição no hotel

**Terça-feira, 19 de julho**

- 07h15      • Traslado dos participantes para o IICA
- 08h00      • Continuação da inscrição na Secretaria da reunião      Pessoal do IICA

***Sessão preparatoria***

- 08h30-09h00      • Sessão preparatória dos representantes titulares dos Estados membros do Comitê Executivo de 2022      Presidente do Comitê Executivo de 2021 (Paraguai), Estados membros e Secretaria Técnica

***Primeira sessão plenária***

- 09h00-09h20      • Mensagem do Diretor Geral      Diretor Geral do IICA
- 09h20-09h40      • Proposta de ajustes ao Plano de Médio Prazo (PMP) (Resolução-PR2)      Diretor Geral do IICA
- 09h40-10h30      • Análise e comentários      Estados membros

10h30-10h40	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão especial 1: Cúpula das Américas e segurança alimentar</li> </ul>	Neil Herrington, American Chamber of Commerce
10h40-11h00	<i>Intervalo</i>	
11h00-11h15	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão especial 1: (Continuação) Cúpula das Américas e segurança alimentar (Resolução-PR4)</li> </ul>	Diretor Geral do IICA
11h15-11h30	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e comentários</li> </ul>	
11h30-11h50	<ul style="list-style-type: none"> <li>O papel estratégico dos sistemas agroalimentares das Américas na COP-27 (Resolução-PR3)</li> </ul>	Diretor de Cooperação Técnica
11h50-12h10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e comentários</li> </ul>	Estados membros
12h10-14h00	<i>Almoço</i>	

### ***Segunda sessão plenária***

14h00-14h20	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão especial 2: A importância da ciência, da tecnologia e da inovação na agricultura (Resolução-PR5)</li> </ul>	Doutora Raquel Chan
14h20-14h40	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e comentários</li> </ul>	Estados membros
14h40-15h20	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrativos financeiros do IICA de 2021 e relatório dos auditores externos (Resolução-PR7)</li> </ul>	Direção de Serviços Corporativos

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vigésimo oitavo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) (Resolução-PR7)</li> </ul>	Membro do CRA
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento-programa 2022-2023</li> </ul>	Direção de Serviços Corporativos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório sobre a arrecadação de cotas (Resolução-PR6)</li> </ul>	
15h20-15h40	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e comentários</li> </ul>	Estados membros
15h40-16h20	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e aprovação de projetos de resolução (2, 4, 3, 5, 7 e 6)</li> </ul>	Relator e membros do Comitê Executivo
16h20-16h30	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mensagem da Presidente da Aliança para uma Revolução Verde na África (AGRA) (Cúpula Ministerial África-Américas sobre sistemas agroalimentares)</li> </ul>	Doutora Agnes Kalibata
16h30-16h40	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encerramento do primeiro dia da reunião</li> </ul>	Presidente do Comitê Executivo e Diretor Geral do IICA
16h40-17h30	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Excursão IICA Portas Abertas</li> </ul>	
17h30	<i>Coquetel</i>	

### Quarta-feira, 20 de julho

07h40	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Translado dos participantes para o IICA</li> </ul>	
08h30-08h50	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fotografia oficial do Comitê Executivo de 2022</li> </ul>	

### ***Terceira sessão plenária***

09h00-09h10	• Boas-vindas	Presidente do CE
09h10-9h25	• Apresentação do Observatório de Políticas Públicas para os Sistemas Agroalimentares (OPASAA)	Diretor de Cooperação Técnica
09h25-09h40	• Apresentação da proposta para a criação da Escola de Líderes para a Transformação dos Sistemas Agroalimentares (ELTSA)	Diretor de Cooperação Técnica
09h40-9h55	• Apresentação sobre o fortalecimento das parcerias estratégicas	Diretor Geral Adjunto do IICA
9h55-10h15	• Análise e comentários	Estados membros
10h15-10h35	• Relações entre o IICA e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	Diretor Geral do CATIE
	- Relatório do CATIE para o biênio 2020-2021	
	- Relatório de atividades de colaboração conjunta entre o IICA e o CATIE (Resolução-PR8)	
10h35-10h50	• Análise e comentários	Estados membros
10h50-11h10	<i>Intervalo</i>	

11h10-11h25	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relações entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatório do CARDI para o biênio 2020-2021</li><li>- Relatório de atividades de colaboração conjunta entre o IICA e o CARDI (Resolução-PR9)</li></ul></li></ul>	Diretor Executivo do CARDI
11h25-11h40	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e comentários</li></ul>	Estados membros
11h40-12h00	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatórios da Secretaria Técnica<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatório anual de 2021 do IICA (Resolução-PR1)</li><li>- Relatório da reunião ordinária de 2022 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) (Resolução-PR10)</li><li>- Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo (Resolução-PR11)</li><li>- Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) (Resolução-PR11)</li></ul></li></ul>	Secretaria Técnica

- Data e sede da Quadragésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo (Resolução-PR12)

12h00-12h30	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e aprovação de projetos de resolução (8, 9, 1, 10, 11 e 12)</li></ul>	Relator e membros do Comitê Executivo
-------------	---	---------------------------------------

### Sessão de encerramento

12h30	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encerramento da reunião</li></ul>	Presidente do Comitê Executivo e Diretor Geral do IICA
-------	---	--

*Almoço*

### ANEXO 3: LISTA DE PARTICIPANTES

#### ESTADOS MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO 2022

##### **Barbados**

Indar Weir (*Titular*)  
Minister of Agriculture and Food  
Security  
Ministry of Agriculture and Food  
Security

Terry Bascombe (*Suplente*)  
Permanent Secretary  
Ministry of Agriculture and Food  
Security

Keeley Holder (*Assessora*)  
Chief Agricultural Officer  
Ministry of Agriculture and Food  
Security

##### **Brasil**

Jean Marcel Fernandes (*Titular*)  
Secretário de Comércio e Relações  
Internacionais  
Secretaria de Comércio e Relações  
Internacionais  
Ministério da Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

Fernando Sardenberg Zelner (*Suplente*)  
Secretário-Adjunto  
Secretaria de Comércio  
e Relações Internacionais  
Ministério da Agricultura Pecuária  
e Abastecimento

Francieli Franciscatto Covatti (*Assessora*)  
Chefe de Gabinete  
Secretaria de Comércio  
e Relações Internacionais  
Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

Luis Carlos Mavignier de Araujo (*Assessor*)  
Coordenação-Geral de Apoio  
Logístico e Articulação  
Ministério da Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

##### **Canadá**

Aleksandar Jotanovic (*Titular*)  
Senior Multilateral Affairs Officer  
Agriculture and Agri-Food Canada  
(AAFC)

##### **Chile**

Álvaro Guzmán Barros (*Titular*)  
Encargado de Negocios a.i.  
Embajada de Chile en Costa Rica

Alberto Niño Zepeda (*Suplente*)  
Asesor del Ministro de Agricultura  
Ministerio de Agricultura

Carla Molina Corral (*Assessora*)  
Cónsul  
Embajada de Chile en Costa Rica

##### **Colômbia**

Ángelo Quintero (*Titular*)

Director de Innovación, Desarrollo Tecnológico y Protección Sanitaria  
Ministerio de Agricultura y Desarrollo Rural

Nelson Lozano Castro (*Suplente*)  
Coordinador de Cambio Climático  
Ministerio de Agricultura y Desarrollo Rural

Ángela Burbano Paredes (*Suplente*)  
Jefa  
Oficina de Asuntos Internacionales  
Ministerio de Agricultura y Desarrollo Rural

María Cristina Jiménez (*Assesora*)  
Asesora  
Oficina de Asuntos Internacionales  
Ministerio de Agricultura y Desarrollo Rural

Duván Ocampo Pinzón (*Assessor*)  
Ministro Plenipotenciario  
Coordinador de Asuntos Económicos  
Dirección de Asuntos Económicos, Sociales y Ambientales  
Ministerio de Relaciones Exteriores

Alejandro Torres Peña (*Assessor*)  
Consejero de Relaciones Exteriores  
Embajada de Colombia en Costa Rica

Sergio Alejandro Peña (*Assessor*)  
Tercer Secretario de Relaciones Exteriores  
Ministerio de Relaciones Exteriores

## **Equador**

Andrés Pareja (*Titular*)  
Subsecretario de Redes de Innovación Agropecuaria  
Ministerio de Agricultura y Ganadería

## **El Salvador**

Edward Francisco Ventura Romero (*Titular*)  
Asesor del Despacho Ministerial  
Ministerio de Agricultura y Ganadería

## **Grenada**

Adrian A. Thomas (*Titular*)  
Minister of State with responsibility of Agriculture and Lands, Fisheries & Cooperatives  
Ministry of Agriculture and Lands, Fisheries and Cooperatives

Gregory Delsol (*Suplente*)  
Senior Planning Officer  
Ministry of Agriculture and Lands, Fisheries and Cooperatives

## **Guatemala**

César Vinicio Arreaga M. (*Titular*)  
Viceministro de Seguridad Alimentaria y Nutricional  
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Alimentación

Sandra América Noriega Urizar (*Suplente*)  
Embajadora Extraordinaria y  
Plenipotenciaria  
Embajada de Guatemala en Costa Rica

Luis Ernesto Molina Cardona (*Assessor*)  
Primer Secretario y Cónsul  
Embajada de Guatemala en Costa Rica

Ricardo Enríquez Enríquez (*Assessor*)  
Tercer Secretario  
Embajada de Guatemala en Costa Rica

### **Honduras**

Laura Elena Suazo Torres (*Titular*)  
Secretaría de Estado en los Despachos  
de Agricultura y Ganadería  
Secretaría de Agricultura y Ganadería

### **México**

María de Lourdes Cruz Trinidad (*Titular*)  
Coordinadora General de Asuntos  
Internacionales  
Secretaría de Agricultura y Desarrollo  
Rural (SADER)

Andrea Regina Huerta (*Suplente*)  
Encargada de Asuntos Económicos y  
Cooperación  
Embajada de México en Costa Rica

### **Surinam**

Parmanand Sewdien (*Titular*)  
Minister of Agriculture, Animal  
Husbandry and Fisheries

Ministry of Agriculture, Animal  
Husbandry and Fisheries

Vikash Bhagirath (*Alterno*)  
Coordinator of the Planning Unit  
Ministry of Agriculture, Animal  
Husbandry and Fisheries

### **ESTADOS NÃO MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO 2022**

#### **Argentina**

Ariel Martínez (*Titular*)  
Subsecretario de Coordinación  
Política  
Ministerio de Agricultura,  
Ganadería y Pesca

Juan Maximiliano Moreno (*Suplente*)  
Director Nacional de Relaciones  
Internacionales  
Ministerio de Agricultura,  
Ganadería y Pesca

Virginia Rumbolo (*Suplente*)  
Técnica  
Dirección Nacional de Relaciones  
Internacionales  
Ministerio de Agricultura,  
Ganadería y Pesca

#### **Bahamas**

Leonardo Lightbourne (*Titular*)  
Parliamentary Secretary  
Ministry of Agriculture, Marine  
Resources and Family Island Affairs

Gina Pierre (*Suplente*)  
Agriculture Officer  
Ministry of Agriculture and Marine  
Resources and Family Island  
Resources

Delreese Moss (*Suplente*)  
Marketing Officer  
Ministry of Agriculture and Marine  
Resources and Family Island  
Resources

### **Bolivia**

Julio Huaraya Cabrera (*Titular*)  
Director General de Producción  
Agropecuaria y Seguridad Alimentaria  
Ministerio de Desarrollo Rural  
y Tierras

Orlando Achú Cocarico (*Suplente*)  
Director General de Desarrollo Rural  
Ministerio de Desarrollo Rural  
y Tierras

### **Costa Rica**

Laura Bonilla Coto (*Titular*)  
Ministra  
Ministerio de Agricultura y Ganadería

Edgar Mata Ramírez (*Suplente*)  
Viceministro de Agricultura y  
Ganadería  
Ministerio de Agricultura y Ganadería

Rocío Valerio (*Suplente*)  
Viceministra de Enlace  
Ministerio de Agricultura y Ganadería

### **Estados Unidos da America**

Joe Hain (*Titular*)  
Director of Multilateral Affairs  
Foreign Agricultural Service  
United States Department of  
Agriculture

Donald Willar (*Suplente*)  
USDA Policy Lead for IICA  
Multilateral Affairs  
Foreign Agricultural Service  
United States Department of  
Agriculture

Vanthy Pham (*Assessora*)  
Finance Analyst  
Bureau of International Organizations  
United States of Department of State

Julianna Aynes Neville (*Assessora*)  
Alternate Representative  
United States Mission to the  
Organization of American States  
United States Department of State

Evan Mangino (*Assessor*)  
Agriculture Attaché  
United States Embassy in Costa Rica  
Foreign Agricultural Service

Robert L. Allen Jr. (*Assessor*)  
Finance Analyst  
United States Department of State

### **Guiana**

Natasha Beerjit Deonarine (*Titular*)

Director of Planning  
Ministry of Agriculture

Richard Blair (*Assessor*)  
Advisor  
CARICOM Agri-Food System  
Ministry of Agriculture

### **Haiti**

Bredy Charlot (*Titular*)  
Minister  
Ministere de l'Agriculture, des  
Ressources Naturelles et du  
Développement Rural

Ricaisse Agustin (*Suplente*)  
Representant  
Direction de Cooperation Externe  
Ministère de l'Agriculture, des  
Ressources Naturelles et du  
Développement Rural

Martin Jean Louis (*Assessor*)  
Membre de Cabinet  
Ministère de l'Agriculture, des  
Ressources Naturelles et du  
Développement Rural

Eric Vilmont (*Assessor*)  
Membre de Cabinet  
Ministere de l'Agriculture des  
Ressources Naturelles et du  
Developpement Rural

Nadège Dorival Montissol (*Assesora*)  
Directrice de Coopération Extrene

Ministère de l'Agriculture, des  
Ressources Naturelles et du  
Développement Rural

### **Jamaica**

Courtney Cole (*Titular*)  
Chief Technical Director  
Special Projects  
Ministry of Industry, Commerce,  
Agriculture and Fisheries

Kevin Condappa (*Suplente*)  
Principal Director (Acting), Economic  
Planning and Policy Directorate  
Ministry of Industry, Commerce,  
Agriculture and Fisheries

### **Nicaragua**

Edward Centeno (*Titular*)  
Asesor del Presidente de la República  
de Nicaragua para Temas  
Agropecuarios  
Presidencia de la República de  
Nicaragua

Duilio José Hernández (*Suplente*)  
Embajador Extraordinario y  
Plenipotenciario  
Embajada de la República de  
Nicaragua en Costa Rica

### **Panamá**

Rodrigo Luque (*Titular*)  
Director

Unidad Agroambiental y Cambio  
Climático  
Ministerio de Desarrollo Agropecuario

Reinaldo Solís (*Suplente*)  
Director de Agricultura  
Ministerio de Desarrollo Agropecuario

José Bernardo González (*Assessor*)  
Director de Desarrollo Rural  
Ministerio de Desarrollo Agropecuario

Yanela Ortega (*Assesora*)  
Directora de la Unidad de Informática  
Ministerio de Desarrollo Agropecuario

### **Paraguay**

Santiago Bertoni (*Titular*)  
Ministro  
Ministerio de Agricultura y Ganadería

### **Peru**

Janette Pacheco Santos (*Titular*)  
Especialista de la Oficina de  
Cooperación y Asuntos  
Internacionales  
Ministerio de Desarrollo Agrario  
y Riego

Noemí Marmanillo (*Suplente*)  
Especialista de la Oficina de  
Cooperación y Asuntos  
Internacionales  
Ministerio de Desarrollo Agrario  
y Riego

### **PAÍS ASSOCIADO AO IICA**

#### **Espanha**

Cristina Pérez Gutiérrez  
Embajadora  
Embajada de España en Costa Rica

Antonio Rodríguez de Liévana Sahagún  
Subdirector General de Relaciones  
Internacionales y Asuntos  
Comunitarios  
Ministerio de Agricultura, Pesca  
y Alimentación

Patricia Pertejo  
Consejera de Agricultura, Pesca  
y Alimentación  
Embajada de España en Costa Rica

Amparo Sánchez-Algaba González  
Consejera Técnica  
Subdirección General de Relaciones  
Internacionales y Asuntos  
Comunitarios  
Ministerio de Agricultura, Pesca  
y Alimentación

### **PAÍSES OBSERVADORES**

#### **Germany**

Torsten Göhler  
Encargado de Negocios a.i.  
Embajada de Alemania en Costa Rica

**Israel**

Oren Bar El  
Embajador de Israel en Costa Rica  
Concurrente a Nicaragua  
Embajada de Israel en Costa Rica

Milena Ross Sánchez  
Directora de Asuntos Económicos y  
Mashav  
Embajada de Israel en Costa Rica

**Türkiye**

Abdüssamet Aydin  
Dirección General de Reforma  
Agraria  
Departamento de Medio Ambiente  
Agrícola y Protección de los Recursos  
Naturales

Pelin Polat Çavusoglu  
Dirección General de Reforma  
Agraria  
Departamento de Medio Ambiente  
Agrícola y Protección de los Recursos  
Naturales

**ORGANISMOS  
INTERNACIONAIS**

**Centro Agronômico Tropical de  
Pesquisa e Ensino (CATIE)**

Muhammad Ibrahim  
Director General

Juan Carlos Méndez  
Subdirector General

Luis Carlos Montoya  
Asesor Legal

**Comunidade Andina (CAN)**

Diego Caicedo  
Director General

**Instituto de Pesquisa e  
Desenvolvimento Agrícola  
do Caribe (CARDI)**

Ansari Hosein  
Manager Science Technology and  
Innovation

**COMITÊ DE EXAME DE  
AUDITORIA (CEA)**

Gustavo Pereira Da Silva Filho  
Diretor de Governança e Gestão da  
Secretaria Executiva  
Ministério de Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

**SPECIAL GUESTS**

Luis Eugenio Bellando  
Embajador Extraordinario y  
Plenipotenciario  
Embajada de la República Argentina  
en Costa Rica (GRULAC)  
Argentina

Raquel Chan  
Cátedra IICA  
Argentina

Neil Herrington  
Senior Vice President  
Americas Program

United States Chamber of Commerce  
United States of America

Tammy Ames  
Consejero Comercial  
Embajada de Canadá en Costa Rica  
Canadá

Elizabeth Williams  
Embajadora  
Embajada de Canadá en Costa Rica  
Canadá

Ana Victoria Rosero  
Segunda Secretaria  
Embajada del Ecuador en Costa Rica  
Ecuador

Ricardo Hernández  
Cónsul General  
Embajada de El Salvador en Costa  
Rica (GRULAC)  
El Salvador

**FUNCIONÁRIOS DO IICA**

Manuel Otero	Diretor Geral
Lloyd Day	Subdiretor Geral
Miguel Á. Arvelo	Representante do IICA na Costa Rica e Chefe de Gabinete
Beverly Best	Diretora de Relações Externas e Internacionais
Hugo Chavarría	Gerente do Programa de Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo
Randall Cordero	Coordenador de Comunicação Institucional
Ana Marisa Cordero	Gerente do Programa de Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade dos Alimentos, enc.
Braulio Heinze	Diretor de Serviços Corporativos
Miguel Herrera	Coordenador da Unidade Jurídica e de Assuntos Internacionais e Protocolo
Héctor Iturbe	Secretario Técnico de Órgãos de Governo
Carlos Jiménez	Gerente de Serviços Administrativos
Karen Kleinheinz	Gerente de Gestão Financeira
Mario León	Gerente do Programa de Desenvolvimento Territorial e Agricultura Familiar
María Teresa Maldonado	Gerente de Programação e Orçamento
Francisco Mello	Coordenador de Gestão do Conhecimento e Cooperação Horizontal
Manuel Messina	Assessor Técnico da Direção de Cooperação Técnica
Laura Mora	Gerente de Descentralização
Alejandra Mozes	Gerente de Talentos Humanos
Guido Nejmkis	Assessor do Diretor Geral

Katia Núñez	Coordenadora da Unidade de Eventos Oficiais
Viviana Palmieri	Especialista Técnico em Inovação e Tecnologia na Agricultura
Emmanuel Picado	Gerente de Tecnologias da Informação, Comunicação e Agricultura Digital
Graciela Quesada	Gerente de Desenho Organizacional
Pedro Rocha	Especialista Internacional em Biotecnologia e Biossegurança
Daniel Rodríguez	Gerente do Programa de Comércio Internacional e Integração Regional
Federico Sancho	Gerente de Planejamento, Monitoramento e Avaliação
Breno Tiburcio	Chefe de Gabinete Adjunto
Federico Villarreal	Diretor de Cooperação Técnica
Jorge Werthein	Assessor especial do Diretor Geral
Kelly Witkowski	Gerente do Programa de Mudança do Clima, Recursos Naturais e Gestão de Riscos Produtivos

## ANEXO 4: PESSOAL DA REUNIÃO

### Secretaria da reunião

Secretário *ex-officio* e Diretor Geral  
do IICA

Manuel Otero

Secretaria Técnica

Héctor Iturbe  
Alina Ortega  
Laura Méndez

Organização logística

Katia Núñez

Assessoria jurídica

William Berenson

### Divulgação e imprensa

Randall Cordero  
José García  
Sergio Navarro  
Isaac Zúñiga

### Diplomacia e protocolo

Miguel Herrera

### Atendimento aos participantes

Atendimento em aeroporto

Randy Alexander  
Ronald Hidalgo

Atendimento em hotel

Sonia González  
Lorena Mata

Atendimento em sala

Marlen Montoya  
Adriana Araya  
Lidy Astorga  
Sonia González  
Verónica Herrera  
Eduardo Lovell  
Lorena Mata  
Melania Rodríguez

Inscrição e secretaria	Viviana Chacón Guisselle Solano
------------------------	------------------------------------

### **Documentos e relatório**

Classificação e distribuição	Laura Gutiérrez Ginna Rodríguez
------------------------------	------------------------------------

Redação de atas	Pedro Avendaño Ronald Aragón Nathalia Coto Harold Gamboa Ana Lucía Obregón Viviana Palmieri
-----------------	--

Edição	Máximo Araya
--------	--------------

<b>Coordenação de interpretação e tradução</b>	Máximo Araya
--	--------------

Interpretação simultânea	Espanhol	Adriana Zúñiga Luis Delgadillo
	Inglês	Cynthia Diez Thais Pardo
	Francês	Anabelle Solano Hellen Jiménez
	Português	Lara Solórzano Ana Nery Damasceno

Tradução	Espanhol	Olga Vargas
	Inglês	Bertha McLaren Laura Moya
	Francês	Elisabeth Roure

	Português	Francisco Azevedo
<b>Controle e acompanhamento de traduções</b>		Máximo Araya Olga Vargas
<b>Áudio e gravação digital</b>		David Álvarez Dennis Martínez
<b>Serviços de informática e telepresença</b>		Emmanuel Picado Adriana Alpizar Grettel Araya Olman Castro Gian Carlo Corrales Gustavo Eduarte José Ricardo Fallas Julio Solís Randall Vargas
<b>Serviços de apoio</b>		
Coordenação		Carlos Jiménez José Francisco Brenes
Impressão		Dennis Martínez
Limpeza		Marcela Castro
Montagem e manutenção		Marvin Araya Mínor Carvajal Eduardo Castillo Álvaro González
Provedoria		German Arroyo María Castillo Wilford General Rebeca Martínez
Segurança		José Gómez
Serviços de saúde		Annia Madelin Wong Yeimy Rodríguez



Impresso na Imprensa do IICA  
Sede Central, São José, Costa Rica  
A edição consta de 10 exemplares impressos.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACIÓN PARA A AGRICULTURA

SEDE CENTRAL / Caixa Postal 55-2200 San José,

Vázquez de Coronado, San Isidro 11101, Costa Rica

Tel.: (+506) 2216-0222 / Fax: (+506) 2216-0233

Endereço eletrônico: [iicahq@iica.int](mailto:iicahq@iica.int) / Site na internet: [www.iica.int](http://www.iica.int)